MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CURSO DE PSICOLOGIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

abril/2015

SUMÁRIO

I IDENTIFICAÇÃO DO CURSO..... 03
II JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO..... 03
III OBJETIVOS DO CURSO..... 04
IV PERFIL DO CURSO..... 06
V COMPETÊNCIAS E HABILIDADES..... 07
VI DESENHO CURRICULAR..... 09
6.1 Formação Específica..... 09
6.1.1 Estágio..... 10
6.1.1.1 Estágio obrigatório..... 10
6.1.1.2 Estágio Não obrigatório..... 11
6.1.2 Seminário Integrador..... 11
6.1.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)..... 11
6.1.4 Atividade Prática desenvolvida em disciplinas..... 12
6.1.5 Grade Curricular..... 13
6.1.6 Fluxograma..... 15
6.2 Formação Complementar..... 16
6.3 Formação Livre..... 19
VII – PROCESSO DE AVALIAÇÃO..... 22
7.1 Sistema de Avaliação do Projeto de Curso..... 22
7.2 Avaliação Institucional 22
7.3 Sistema de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem 23
VIII - PERFIL DO EGRESSO..... 25
IX - FORMA DE ACESSO AO CURSO..... 26
X – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE..... 27
XI - ATO AUTORIZATIVO DA CRIAÇÃO DO CURSO..... 27
XII - REFERÊNCIAS CONSULTADAS..... 27
XIII - CARACTERIZAÇÕES DAS DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA..... 29
XIV – CARACTERIZAÇÕES DAS DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO LIVRE..... 140

I - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Psicologia
Modalidade: Presencial
Titulação conferida: Psicólogo
Duração do curso: 5 anos
Carga horária total do curso: 4.357 horas
Turno: noturno
Número de vagas: 50
Regime acadêmico: Seriado
Ato de autorização do curso: quando da autorização
Ato de reconhecimento do curso: quando do reconhecimento
Unidade acadêmica: Av. Duque de Caxias, 250 -Fragata–Cep 96030-001 Pelotas-RS
Comissão de estruturação: Maria Teresa D. Nogueira, Marta S. S. Janelli da Silva, Beatriz Franck Tavares, Ney Bruck e Eliana Povoas Brito.

II - JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO:

A Universidade Federal de Pelotas está localizada em uma das principais regiões da zona sul do estado. Pelotas é um município brasileiro da região sul do estado do Rio Grande do Sul. Considerado uma das capitais regionais do Brasil, juntamente com o município de Rio Grande, possui uma população de 343.167 habitantes e é a terceira cidade mais populosa do estado. Está localizado às margens do Canal São Gonçalo que liga as Lagoas dos Patos e Mirim, as maiores do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, ocupando uma área de 1.609 km² e com cerca de 92%

da população total residindo na zona urbana do município. Pelotas está localizada a 250 quilômetros de Porto Alegre, a capital do estado.

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) buscando ampliar o acesso e a permanência na educação superior, onde a meta é dobrar o número de alunos nos cursos de graduação em dez anos, a partir de 2008, e permitir o ingresso de 680 mil alunos a mais nos cursos de graduação,considerando o fato da inexistência do curso de psicologia em instituição pública, ou seja, apenas em instituição privada dificultando o acesso a alunos carentes.

Para alcançar o objetivo, todas as Universidades Federais aderiram ao Programa e apresentaram ao Ministério planos de reestruturação, de acordo com a orientação do Reuni. As ações prevêem, além do aumento de vagas, medidas como: a ampliação ou abertura de cursos noturnos, o aumento do número de alunos por professor, a redução do custo por aluno, a flexibilização de currículos e o combate à evasão.da Universidade Federal de Pelotas. Através do Reuni, a Universidade Federal de Pelotas continua com seu trabalho de oferecer novas opções de cursos de graduação, nas mais diferentes áreas de conhecimento. entre elas o curso de Psicologia, com objetivo de proporcionar aos acadêmicos formação e reflexão ampla, habilitando-os à atuação profissional em diferentes áreas, tanto no âmbito público como no privado. Com sua proposta, pretende desenvolver o espírito crítico e investigativo dos acadêmicos, a fim de que esses possam produzir novos conhecimentos e intervir profissionalmente de modo ético, crítico e criativo, considerando a realidade social em que se inserem e se comprometendo com a mesma.

III – OBJETIVOS DO CURSO

A formação em Psicologia tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais segundo artigo 4 da resolução nº8, de 07 de maio de 2004:

a) *Atenção à saúde*: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e

psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;

b) *Tomada de decisões*: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

c) *Comunicação*: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

d) *Liderança*: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade;

e) *Administração e gerenciamento*: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;

f) *Educação permanente*: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Ainda como objetivos específicos: consolidar e desenvolver habilidades e competências básicas para atuação profissional, conforme diretrizes curriculares; desenvolver atividades integradas que contemplem níveis de intervenção em processos individuais e coletivos, considerando três eixos: diagnóstico, planejamento e intervenção; fornecer capacitação legal para o exercício profissional da Psicologia; proporcionar uma sólida formação generalista e pluralista em psicologia, conforme diretrizes curriculares para os cursos de Psicologia (Resolução nº 08 do CNE de 07 de maio de 2004) e Políticas Públicas para a formação dos profissionais da área; desenvolver competências para compreender, analisar e intervir reflexiva e criticamente nos

fenômenos psicossociais fundamentais à promoção da saúde e cidadania; desenvolver habilidades para lidar com o conhecimento de maneira crítica, criativa e diversificada, focalizada na dimensão investigativa como elemento central para o exercício profissional; promover uma ação alicerçada em princípios éticos e em acordo com as diretrizes dos órgãos de classe; estimular a autonomia intelectual e profissional do estudante de psicologia.

IV - PERFIL DO CURSO:

O Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas tem duração de 5 anos divididos em 10 semestres, com funcionamento no turno da noite, totalizando com carga horária de 4.357 horas.

De acordo com a Resolução CNE/CES Nº 8, de 7 de maio de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia. Brasília, 2004, o curso de Psicologia da UFPEL estrutura-se em um núcleo comum com três ênfases que se organizam nas características de demandas da região: Ênfase em ***Psicologia e processos de gestão*** que abarca a concentração em competências definidas no núcleo comum da formação para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas específicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional, em distintas organizações e instituições; ***Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde*** que consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas a capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas; ***Psicologia e processos clínicos*** que envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

O aluno deverá escolher duas das três ênfases: *Psicologia e processos de gestão, Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde Psicologia e processos clínicos*, conforme áreas de interesse para aprofundamento, sendo que a ênfase III é obrigatória, e o processo de formação inclui atividades acadêmicas que aproximam de forma sistemática e gradual, o formando do exercício profissional correspondente às competências previstas para a formação. O núcleo comum está organizado conforme orientações das diretrizes curriculares para a formação em Psicologia, mantendo-se uma base com fundamentos teórico-metodológicos, fenômenos e processos psicológicos, procedimentos para investigação científica, práticas profissionais e interface com áreas afins. Além da interlocução com a Filosofia, Educação, Saúde, Sociologia, prevista em disciplinas obrigatórias, as experiências de estágios orientam para a participação do aluno em equipes multiprofissionais., possibilitando uma formação interdisciplinar.

V - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

A formação em Psicologia tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais, conforme Resolução CNE/CES Nº 8, de 7 de maio de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia. Brasília, 2004:

a) Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;

b) Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;

c) Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;

d) Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;

e) Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;

f) Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;

g) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;

h) Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;

i) Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;

j) Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;

k) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;

l) Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;

m) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;

n) Apresentar trabalhos e discutir idéias em público;

o) Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

As *competências*, básicas, devem se apoiar nas *habilidades* de:

a) Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;

b) Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;

c) Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;

d) Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;

e) Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;

f) Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;

g) Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

VI – DESENHO CURRICULAR

6.1 Formação Específica

O Núcleo Comum, estrutura-se com três ênfases Psicologia e processos de gestão que abarca a concentração em competências definidas no núcleo comum da formação para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas específicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional, em distintas organizações e instituições; Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde que consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas a capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas; Psicologia e processos clínicos que envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

Cada ênfase prevê 24 créditos obrigatórios, e 48 créditos de estágio, dando possibilidade do aluno fazer escolhas, conforme núcleo temático de interesse.

Há uma diversificação dos estágios, com atividades em dois níveis: básico (do núcleo comum) e específico (de ênfase). O estágio básico está previsto em quatro etapas, do 3º ao 6º semestre do curso, com uma carga horária de 85horas que corresponde a 5 créditos. Os estágios de ênfase ocorrem entre o 7º e 10º semestre, tendo duração de um ano com 408 horas e

24 créditos para cada ênfase, totalizando 48 créditos e 816 horas nas duas ênfases.

6.1.1 Estágios

6.1.1.1 Estágio obrigatório

Além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo da formação do psicólogo, o Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas incluiu, obrigatoriamente, no seu currículo carga horária destinada à realização de estágios, ou seja, os Estágios Básicos e Específicos.

Os estágios básicos incluem o desenvolvimento integrado das competências e habilidades previstas no núcleo básico. Os estágios específicos incluem o desenvolvimento integrado das competências e habilidades que definem cada ênfase proposta pelo projeto do curso.

O estágio básico deve articular conhecimentos estudados e discutidos em diversas disciplinas do núcleo básico do curso, no caso, referentes à disciplinas do primeiro ao sexto semestre. Os estágios específicos aprofundam competências, conforme concentração de estudos da ênfase. Considerando-se a demanda dos estudantes e professores, para uma maior articulação das atividades desenvolvidas, propõe-se seminários de métodos e práticas profissionais ao estágio, organizados conforme a escolha da ênfase pelo estagiário. São quatro seminários, sendo que cada um deles objetiva integrar as atividades das ênfases do estágio em prática.

O curso propõe o estágio básico em quatro semestres, 3º, 4º, 5° e 6°, com um total de 20 créditos (5 + 5 + 5 + 5 créditos) com uma carga horária total de 340 horas.

Já o Estágio Específico propõe o estágio em 4 semestres. 7º, 8º, 9º e 10º com um total de 48 créditos (12 + 12 + 12 + 12 créditos) com uma carga horária total de 816 horas.

A forma de operacionalização das atividades pertinentes ao Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas será descrita no Regulamento de Estágio.

6.1.1.2 Estágio não obrigatório

Este estágio é desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Será caracterizado como estágio para o Curso de Psicologia aquele que visar o aprendizado de competências profissionais e à contextualização curricular, objetivando com isto o desenvolvimento de sua futura prática profissional.

6.1.2 Seminários Integradores

Ao longo do curso estão previstos seis seminários integradores, que articulam atividades das várias etapas, com ênfase para a temática de cada semestre. Serão espaços para trocas e integração de atividades.

6.1.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Com a finalidade de obter o grau de Psicólogo o aluno deverá realizar, de forma individual, uma monografia voltada ao estudo de um problema específico da área de Psicologia.

O desenvolvimento da monografia constará de produção relacionada a uma das áreas do currículo do Curso de Psicologia, podendo estar vinculada a uma das ênfases.

O trabalho monográfico poderá ser um relato de experiência, um estudo teórico ou uma pesquisa de campo. Nesta última opção deverá ter apreciação do comitê de ética do Instituto de Psicologia. Deverá abordar assuntos de interesse da Psicologia e seu registro será escrito, respeitando os procedimentos metodológicos adequados às normas de produção de um trabalho acadêmico ou científico.

Poderá iniciar o trabalho final o aluno que tenha completado as disciplinas do 8º Semestre do curso de Psicologia. Para isso, deverá: estar matriculado na disciplina de Pesquisa em Psicologia I do 9º semestre que corresponde a 102 horas no semestre, 68 horas teóricas e 34 horas práticas e solicitar a orientação de um professor vinculado à área de seu trabalho para examinar com orientador o plano de orientação e cronograma de trabalhos.

Ao final do 9º semestre o aluno deverá ter aprovado seu projeto de trabalho por uma banca constituída pelo colegiado de curso, que avaliará seu desempenho. Se aprovado, o aluno deverá matricular-se na disciplina de Pesquisa em Psicologia II do 10º semestre que corresponde a 102 horas no semestre, ou seja, 34 horas teóricas e 68 horas práticas. E ao final do décimo semestre deverá apresentar o trabalho monográfico por escrito ao orientador e a uma banca que será definida pelo colegiado de curso, obedecendo prazos para fins de avaliação final, conforme calendário acadêmico.

A avaliação é resultante da apreciação do trabalho realizado, considerando o conteúdo, a estrutura e a defesa do mesmo, em base aos seguintes parâmetros: estrutura e conteúdo (peso 6,0 - seis) e apresentação e defesa (peso 4,0 - quatro). A apresentação e defesa do trabalho deverão ser feitas diante de uma banca examinadora.

6.1.4 Atividades práticas desenvolvidas em disciplinas

As diretrizes curriculares para os cursos de Psicologia apontam para a importância do planejamento de atividades que articulem teoria e prática desde o início do curso, o que implica em uma concepção de formação que rompe com a noção de prática como aplicação. A prática é espaço para produção de conhecimento e nesse sentido é possível estar já no primeiro semestre, especialmente através de atividades de observação, uma das principais habilidades a ser desenvolvida na formação em Psicologia. Além das práticas previstas em pesquisa e estágios, várias disciplinas favorecem tais possibilidades: desenvolvimento humano, introdução à psicologia, psicologia social, processos grupais, processos institucionais e outras. Algumas estratégias podem ser consideradas: observação em campo, visitas a instituições, organização de seminários, debates sobre filmes, elaboração de documentários, experiências em laboratório, etc. Estas atividades não poderão constar como atividades complementares, nem como estágios, mas estarão na carga horária de disciplinas do curso.

6.1.5 Grade Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CURSO DE PSICOLOGIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 4.357h DURAÇÃO: 10 SEMESTRES

	Relação das Disciplinas / Módulos	CARGA HORÁRIA/CRÉDITOS			
	1º Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Créditos**	**h/a**
1	Neuroanatomia	17	17	2	2
2	Processos Psicólogicos Básicos	68		4	4
3	Psicologia do Desenvolvimento I	68	34	6	4
4	História da Psicologia	34		2	2
5	Fundamentos Sociológicos em Psicologia	34	34	4	2
6	Psicologia e Filosofia	68		4	4
7	Seminário Integrador I	34		2	2
	Carga Horária do Semestre	**323**	**85**	**24**	**20**
	2º Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Créditos**	**h/a**
1	Psicofisiologia	17	17	2	2
2	Psicologia da Personalidade	68		4	4
3	Psicologia do Desenvolvimento II	34		2	2
4	Psicologia Experimental	34	34	4	4
5	Psicologia Social	68		4	4
6	Ética Profissional em Psicologia	34		2	2
7	Seminário Integrador II	34		2	2
	Carga Horária do Semestre	**289**	**51**	**20**	**20**
	3º Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Créditos**	**h/a**
1	Genética Aplicada à Psicologia	34		2	2
2	Psicopatologia I	34		2	2
3	Teorias Psicanalíticas	68		4	4
4	Teorias Comportamentais e Cognitivas	68		4	4
5	Pesquisa e Intervençao em Psicologia Social	68		4	4
6	Metodologia da Pesquisa em Psicologia	34		2	2
7	Seminário Integrador III	34		2	2
8	Estágio Básico I		85	5	0
	Carga Horária do Semestre	**340**	**85**	**25**	**20**
	4º Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Créditos**	**h/a**
1	Neurociência	34		2	2
2	Psicopatologia II	68		4	4
3	Teorias Humanistas	68		4	4
4	Psicologia Institucional	34		2	2
5	Psicologia e Políticas Públicas	34		2	2
6	Psicologia da Aprendizagem	34		2	2
7	Seminário Integrador IV	34		2	2
8	Estágio Básico II		85	5	0
	Carga Horária do Semestre	**306**	**85**	**23**	**18**
	5º Semestre	**Teórica**	**Prática**	**Créditos**	**h/a**
1	Psicofarmacologia	34		2	2
2	Psicologia da Saúde: promoção e prevenção	34		2	2
3	Técnicas de Avaliação Psicológica I	34		2	2
4	Psicologia das Organizações I	68		4	4
5	Processos Grupais I	34		2	2
6	Psicologia em Ambientes Educativos	68		4	4
7	Seminário Integrador V	34		2	2
8	Estágio Básico III		85	5	0
	Carga Horária do Semestre	**306**	**85**	**23**	**18**

	6º Semestre	Teórica	Prática	Créditos	h/a
1	Avaliação Neuropsicológica	34	34	4	2
2	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	68		4	4
3	Técnicas de Avaliação Psicológica II	68	34	6	4
4	Psicologia das Organizações II	68		4	4
5	Processos Grupais II	34	34	4	2
6	Seminário Integrador VI	34		2	2
7	Estágio Básico IV		85	5	0
	Carga Horária do Semestre	**306**	**187**	**29**	**18**

	7º Semestre	Teórica	Prática	Créditos	h/a
1	Psicodiagnóstico	34		2	2
2	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	68		4	4
3	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I na ênfase I e/ou II	68		4	4
4	Subjetividade e Trabalho	68		4	4
5	Estágio Específico I (ênfase I e/ou II)		204	12	0
	Carga Horária do Semestre	**238**	**0**	**26**	**14**

	8º Semestre	Teórica	Prática	Créditos	h/a
1	Psicologia Hospitalar	34		2	2
2	Teorias e Técnicas Psicoterápicas III	68		4	4
3	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II na ênfase I e/ou II	68		4	4
4	Saúde e Trabalho	34		2	2
5	Estágio Específico II (ênfase I e/ou II)		204	12	0
	Carga Horária do Semestre	**204**	**204**	**24**	**12**

	9º Semestre	Teórica	Prática	Créditos	h/a
1	Pesquisa em Psicologia I	68	34	6	4
2	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I na ênfase III	68		4	4
3	Estágio Específico III (ênfase III)		204	12	0
	Carga Horária do Semestre	**136**	**238**	**22**	**8**

	10º Semestre	Teórica	Prática	Créditos	h/a
1	Pesquisa em Psicologia II	34	68	6	2
2	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II na ênfase III	68		4	4
3	Estágio Específico IV (ênfase III)		204	12	0
	Carga Horária do Semestre	**102**	**272**	**22**	**6**

Carga Horária Total	CH total	Créditos	50MIN	60MIN
Disciplinas Obrigatórias (teóricas e práticas)	2890	170	2890	2408,333
Atividades Complementares	340	0		340
Formação Livre	544	32	544	453,33
Estágios Básico	340	20		340
Estágios Específicos	816	48		816
Carga Horária do Curso	**4930**	**270**		**4357,667**

6.1.6 Fluxograma

Fluxograma do Curso de Psicologia

SEMESTRES	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
1	11 0040064 2 Neuroanatomia	21 0020058 2 Psicofisiologia	31 0050085 2 Genética Aplicada à Psicologia	41 1000116 2 Neurociência	51 2 Psicofarmacologia	61 4 Avaliação Neuropsicológica	71 2 Psicodiagnóstico	81 2 Psicologia Hospitalar	91 6 Pesquisa em Psicologia I	101 6 Pesquisa em Psicologia II
2	12 1000070 4 Processos Psicológicos Básicos	22 1000118 4 Psicologia da Personalidade	32 1000131 2 Psicopatologia I	42 4 Psicopatologia II	52 2 Psicologia da Saúde: promoção e prevenção	62 4 Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	72 4 Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	82 4 Teorias e Técnicas Psicoterápicas III	92 4 Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I na ênfase III	102 4 Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II na ênfase III
3	13 1000069 6 Psicologia do Desenvolvimento I	23 1000117 2 Psicologia do Desenvolvimento II	33 1000134 4 Teorias Psicanalíticas	43 4 Teorias Humanistas	53 2 Técnicas da Avaliação psicológica I	63 6 Técnicas de Avaliação Psicológica II	73 4 Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I na ênfase I e/ou II	83 4 Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II na ênfase I e/ou II	93 12 Estágio Específico III (ênfase III)	103 12 Estágio Específico IV (ênfase III)
4	14 1000065 2 História da Psicologia	24 1000132 4 Psicologia Experimental	34 4 Teorias Comportamentais e Cognitivas	44 2 Psicologia Institucional	54 4 Psicologia das Organizações I	64 4 Psicologia das Organizações II	74 4 Subjetividade e Trabalho	84 2 Saúde e trabalho		
5	15 1000067 4 Fundamentos Sociológicos em Psicologia	25 1000119 4 Psicologia Social	35 4 Pesquisa e intervenção em Psicologia Social	45 2 Psicologia e Políticas Públicas	55 1000135 2 Processos Grupais I	65 4 Processos Grupais II	75 12 Estágio Específico I (ênfase I e/ou II)	85 12 Estágio Específico II (ênfase I e/ou II)		
6	16 1000066 4 Psicologia e Filosofia	26 2 Ética Profissional em Psicologia	36 1000120 2 Metodologia da Pesquisa em Psicologia	46 1000133 2 Psicologia da Aprendizagem	56 4 Psicologia em Ambientes Educativos	66 5 Estágio Básico IV				
7	17 1000071 2 Seminário Integrador I	27 1000121 2 Seminário Integrador II	37 1000137 5 Estágio Básico I	47 5 Estágio Básico II	57 5 Estágio Básico III	67 2 Seminário Integrador VI				
8			38 1000136 2 Seminário Integrador III	48 2 Seminário Integrador IV	58 2 Seminário Integrador V					

Carga Horaria Total	CH Total	Créditos	50 Min	60 Min
Disciplinas obrigatórias (teoricas e praticas)	2890	170	2890	2408,33
Atividades complementares	340	0		340
Formação livre	544	32	544	453,33
Estagio basicos	340	20		340
Estagios especificos	816	48		816
Carga Horaria do Curso	**4930**	**270**		4357,66

Ênfases
I - Psicologia e Processos de Gestão
II - Psicologia e Processos de prevenção e promoção de saúde
III - Psicologia e processos clínicos

Legenda

A	B	C
Disciplina		

A Código no fluxograma
B Código da disciplina
C Carga horaria semanal

6.2 Formação Complementar

Serão consideradas atividades complementares a participação do estudante em atividades tais como: projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitorias, participação em congressos, publicações, apresentação de trabalhos em congressos, representação em comissões, bolsas PET e outras. O currículo contempla 340 horas para atividades. As atividades complementares são divididas três grupos: atividades de ensino, pesquisa, extensão e representação discente, conforme explicitado no quadro abaixo. O discente deverá realizar atividades compreendidas em pelo menos três grupos das atividades complementares mencionadas neste quadro, ou seja, 20% a 50% em atividades de ensino, 20% a 40% em atividades de extensão além de representação discente e 20% a 40% em atividades de pesquisa além de representação discente. As atividades complementares poderão ser realizadas durante as férias escolares.

A mobilidade acadêmica é prevista no curso de Psicologia da UFPEL, podendo o aluno do curso de Psicologia realizar estudos em outra instituição, com direito a aproveitamento de créditos por equivalência e/ou para fins de atividades complementares de graduação. O intercâmbio deve ser acompanhado pela Coordenação do curso de origem e pela Coordenação de Curso da outra instituição.

Caberá ao discente requerer por escrito, até no máximo 60 dias após o término da realização da atividade complementar, a averbação da carga horária em seu histórico escolar. Para isso:

I) o discente deverá enviar ao Colegiado do curso os comprovantes cabíveis;

II) os documentos deverão ser apresentados em duas vias — original e cópia, sendo-lhe o original devolvido imediatamente após conferência da cópia;

III) caberá ao Colegiado, abrir pasta para os discentes e computar as atividades complementares de acordo com a normatização do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia. O encaminhamento ao DRA das atividades complementares dos discentes, em consonância com os limites de horas estabelecidos neste regulamento e com as decisões do colegiado

do Curso de Psicologia para os casos omissos neste regulamento, ocorrerá no semestre de formatura.

IV) o colegiado poderá recusar a atividade se considerar em desacordo com as atividades previstas neste Regulamento.

ATRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividade	requisitos de comprovação	Horas	máximo de horas
Ensino			
Disciplinas cursadas no ensino superior(2,9)	Comprovante com carga horária	-	204h
Cursos de Aperfeiçoamento na área de atuação e áreas afins(3,9)	Certificado com carga horária	-	120h
Cursos de língua estrangeira(4)	Certificado com carga horária	-	45h
Monitorias(5,9)	Declaração do orientador e Relatório	Máximo de 40h/semestre	100h
Colaboração em Projetos de ensino(5,6,9)	Declaração de carga horária fornecida pelo orientador	-	160h
Participação de Palestras do Curso de Psicologia como ouvinte	Comprovante com carga horária	2h/palestra	40h
Participação em Palestras promovidas por outros Centros Acadêmicos ou outras Instituições	Comprovante com carga horária	2h/palestra	40h
Atividade	**Requisitos de comprovação**	**Horas**	**Máximo de Horas**
Pesquisa			
Colaboração em Projetos de pesquisa como discente de iniciação científica(5,7,9)	Declaração de carga horária fornecida pelo orientador	-	160h
Apresentação de trabalho em eventos científicos (poster)	Certificado	Máximo de 10hs/cada	80h

Apresentação de trabalho em eventos científicos (oral)	Certificado	Máximo de 20h/cada	100h
Publicação em anais de eventos científicos (resumo)	Cópia do trabalho e certificado	Máximo de 5h/cada	30h
Publicação em anais de eventos científicos (completo)	Cópia do trabalho	Máximo de 20h/cada	120h
Publicação em revistas científicas não indexadas	Cópia do artigo	20h/artigo	40h
Publicação em revistas científicas indexadas(8)	Cópia do artigo	40h/artigo	160h
Premiações ou distinção	Comprovante	10h	20h
Participação em congresso como ouvinte	Certificado	10h/atividade	80h
Extensão			
Colaboração em Projetos de extensão(9)	Declaração de carga horária fornecida pelo orientador	20h/atividade	160h
Ministrante de cursos e palestras	Certificado	10h/atividade	20h
Aluno participante em Programa de Educação tutorial (PET) (9)	Comprovante de carga horária e relatório	-	120h
Participação em atividades de extensão	Atestado fornecido pelo chefe, diretor ou responsável institucional	10h/atividade	40h
Representação Discente			
Representação discente em Colegiado, departamentos e Conselho Departamental e/ou instâncias superiores na Universidade	Atestado de frequência às reuniões (fornecido pelo chefe, coordenador, diretor ou responsável institucional)	30h/ano	120h
Atividade de Coordenação e participação no Diretório Acadêmico da Psicologia	Ata de posse dos membros da diretoria	30h/ano	120h
Comissões instituídas por portaria em atividades relacionadas ao curso de	Portaria de	15h/atividade	30h

Psicologia	nomeação		
Colaboração nas atividades técnico-administrativas do Curso de Psicologia, exceto aquelas instituídas por portaria	Atestado fornecido pelo coordenador	10h/atividade	20h

(1) atividades não previstas ou sujeitas a dúvidas na presente tabela serão avaliadas pelo Colegiado do Curso de Psicologia.
(2) Disciplinas não integralizadas como optativas ou obrigatórias no currículo e não computadas na formação livre
(3) na área de Psicologia e áreas afins
(4) Em instituições jurídicas que possuam CNPJ.
(5) Desde que o discente esteja inserido no Projeto como colaborador .
(6) Projeto Registrado na Pró-Reitoria de Graduação.
(7) Projetos registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.
(8) Desde que não usado para substituir o trabalho de conclusão.
(9) As horas serão computadas conforme as horas comprovadas no certificado.

6.3 Formação Livre

A formação livre se caracteriza pela possibilidade do estudante traçar seu próprio itinerário acadêmico-formativo. Esse núcleo prevê sua integralização, distribuída ao longo do currículo do curso, com carga horária mínima de 544 horas, que poderão ser integralizadas a partir de horas excedentes da formação complementar.

Na formação livre, os alunos poderão participar de componentes curriculares oferecidos por outros cursos na forma de disciplinas optativas. Assim como o próprio curso estará oferecendo ao longo de sua formação disciplinas optativas que permitirá ao estudante ampliação de possibilidades de escolha, no que se refere à disciplinas que complementem a sua formação Poderão também participar de cursos que contribuam direta ou indiretamente para sua formação profissional. Estes não poderão ser utilizados, simultaneamente, para comporem a formação complementar.

Disciplinas optativas, além das que já constam nesse documento, poderão ser criadas de acordo com as necessidades do Curso . As disciplinas propostas deverão ser aprovadas em reunião do Colegiado do Curso de Psicologia. Tais disciplinas serão ofertadas depois de aprovadas no COCEPE e registradas no Departamento de Registros Acadêmicos. Tal prática permite a constante adequação do curso ao desenvolvimento social e científico.

Os discentes que cursarem disciplinas não constantes neste, poderão solicitar a inclusão da carga horária cursada como formação livre, desde que haja concordância do colegiado do curso.

QUADRO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS
Psicanálise
Carga Horária: 68h
Psicanálise Contemporânea
Carga Horária: 34h
Psicologia Social e Contemporaneidade
Carga Horária: 34h
Psicologia das Diferenças
Carga Horária: 68h
Psicologia, relações de poder e práticas discursivas
Carga Horária: 34h
Psicologia: tensões entre ciência, arte e filosofia
Carga Horária: 34h
Psicoterapia Infantil
Carga Horária: 68h
Psicoterapia do Adolescente
Carga Horária: 68h
Psicologia Comunitária
Carga Horária: 68h
LIBRAS- Linguagem Brasileira de Sinais
Carga Horária: 34h
Processos de Escolha Profissional
Carga Horária: 68h
Saúde Mental Coletiva
Carga Horária: 34h
Psicologia Jurídica
Carga Horária: 34h
Psicologia das Relações Familiares
Carga Horária: 34h

Psicologia do Esporte
Carga Horária: 34h
Psicologia da Sexualidade
Carga Horária: 51h
Escalas de Avaliação em Psicologia
Carga Horária: 34h
Psico-oncologia
Carga Horária: 34h
Psicologia e DST (AIDS)
Carga Horária: 34h
Psicologia Histórico-Cultural
Carga Horária: 34h
Pessoas Portadoras de Necessidades Educativas Especiais
Carga Horária: 51h
Psicopedagogia
Carga Horária: 68h
Estudos dos Processos Psicológicos Básicos
Carga Horária: 68h
Estudo Experimental das Emoções
Carga Horária: 68h
Práticas Complementares em Psicologia
Carga Horária: 68h

VII - PROCESSO DE AVALIAÇÃO

7.1 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso:

Um projeto pedagógico é um processo que demanda avaliação contínua e espaços de trocas entre todos os segmentos do curso. Desafio este que teremos de considerar na continuidade dos trabalhos, construindo propostas sistemáticas de avaliação da implementação do currículo e da articulação entre as atividades e destas com as diretrizes do projeto pedagógico.

Em atendimento do disposto no art. 3°, inciso VIII, da Lei n° 10.861, de 14.04.2004 a avaliação da instituição que terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores.

7.2 A Avaliação Institucional:

Com vistas a verificar até que ponto os objetivos propostos para o curso de Psicologia foram atingidos e, também, objetivando um necessário ajuste de suas atividades às reais aspirações da comunidade em que atua pode-se desenvolver as seguintes ações:

1. Seminários internos de avaliação em que seja discutida:

1.1 a prática docente;

1.2 a prática discente;

1.3 atuação do quadro funcional;

1.4 estratégias de intervenção junto à comunidade externa;

1.5 caracterização de focos em que existe a necessidade de tornar a reflexão mais acurada tais como: formação de fóruns de discussão acadêmica, administrativa, de organização social dos diferentes segmentos universitários;

1.6 viabilidade físico-estrutural;

1.7 relações interpessoais.

2. Ações avaliativas possíveis junto à comunidade:

2.1 Articulação entre academia e comunidade com vistas às demandas locais (espaços formais e informais) e à produção de conhecimento relevante;

2.2 Organização de fóruns de discussões voltados às questões que dizem respeito às finalidades de pesquisa, ensino e extensão;

2.3 Participação em debates sobre assuntos emergentes do cotidiano no qual o curso de psicologia se insere como curso que se posiciona frente ao que acontece no seu entorno, avaliando permanentemente suas intervenções.

7.3 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem:

A avaliação, enquanto relação dialógica, vai conceber o conhecimento como apropriação do saber pelo aluno e também pelo professor, como ação-reflexão-ação que se passa na sala de aula em direção a um saber aprimorado, enriquecido, carregado de significados, de compreensão. Dessa forma, a avaliação passa a exigir do professor uma relação epistemológica com o aluno - uma conexão entendida como reflexão aprofundada a respeito das formas como se dá a compreensão do educando sobre o objeto do conhecimento (HOFFMANN, 1991).

Cada professor poderá optar por procedimentos e critérios de avaliação, considerando objetivos da atividade e competências a serem desenvolvidas. Sugere-se avaliações processuais e dialógicas, com espaços para auto-avaliação do aluno. Avaliações compartilhadas entre diferentes disciplinas do mesmo semestre podem permitir maior investimento do aluno e ainda a integração de atividades.

A avaliação é ampla, contínua, gradual, cumulativa e cooperativa.

Conforme Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas, artigos 183 a 188, a verificação do aproveitamento do aluno será realizada por disciplina, abrangendo aspectos de assiduidade e avaliação de conhecimentos. A aprovação em cada disciplina é apurada semestralmente e fica condicionada a

freqüência do aluno pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das aulas teóricas e 75% (setenta e cinco por cento) das aulas práticas, vedado o abono de faltas. O aproveitamento será aferido em cada disciplina mediante a realização de pelo menos 2 (duas) verificações com o mesmo peso, distribuídas ao longo do período, sem prejuízo de outras verificações de aula e trabalhos previstos no plano de ensino da disciplina. A média aritmética das verificações constitui a nota semestral, considerando-se aprovado o aluno que obtiver nota semestral igual ou superior a 7 (sete).

Parágrafo Único - Os graus atribuídos aos trabalhos escolares serão em número de O (zero) a 10 (dez), admitida a primeira decimal. Considerar-se-á definitivamente reprovado o aluno que obtiver, média semestral inferior a 3 (três). O aluno que obtiver média semestral inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 3,0 (três), submeter-se-á a um exame, versando sobre toda a matéria lecionada no período.

Considerar-se-á aprovado o aluno que, feito o referido exame, obtiver média igual ou superior a 5 (cinco), resultante da divisão por 2 (dois) da soma da nota semestral com a do exame. O não comparecimento ao exame importará em atribuição ao aluno, de nota O (zero).

Concebe-se que a avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem se caracterizará também pelas seguintes dimensões:

a) Reflexiva:

A avaliação pressupõe que os sujeitos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem questionem se o nível de conhecimento adquirido, as competências, habilidades requeridas e metodologias de ensino estão adequados para que o processo seja exitoso, considerando como referência os objetivos e metas propostos para o curso e/ou componente curricular.

b) Recíproca:

O processo de avaliação não se restringe à mensuração de conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos, requer ainda, a observância acerca

dos conhecimentos docentes de modo a favorecer que a socialização dos mesmos contribua para qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.

c) Contínua:

Entender a avaliação como um *continuum* no qual as reformulações ou manutenções das estratégias de ensino pressuponham o aprimoramento de um processo que se quer diverso e flexível.

d) Singular:

Busca-se uma avaliação que se pautará pelo respeito às diferenças dos sujeitos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem. Tal opção pressupõe considerá-los como sujeitos coletivos e singulares em relação à troca/produção/aquisição e difusão de conhecimento.

A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

VIII - PERFIL DO EGRESSO:

A formação de psicólogo pretendida pela Universidade Federal de Pelotas possibilita ao egresso a aquisição das competências e habilidades previstas no núcleo comum de formação do profissional brasileiro, conforme descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A preocupação em oferecer maior qualidade na formação em Psicologia somada à necessidade e à demanda de buscar novas áreas de atuação para o psicólogo, conforme descrito no Art. 11, parágrafo 1º das Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Psicologia (2004), a UFPEL .estimula a busca por uma formação mais generalista e pluralista, garantindo a

esse profissional o domínio de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a análise, avaliação , prevenção e intervenção em processos psicológicos e psicossociais, na promoção da qualidade de vida.

Entretanto a UFPEL busca formar um profissional comprometido com a educação integral e a formação do cidadão, com a promoção da saúde nos diversos níveis de atuação, capaz de compreender e intervir na estrutura e funcionamento da sociedade, numa abordagem pluridisciplinar e numa visão histórica, ética e política, bem como um profissional atento à constituição e estruturação do sujeito psíquico, seus padecimentos e meios de conquista da saúde. Um profissional atento à pesquisa e desenvolvimento dos vetores teóricos de que se utiliza na prática profissional.

IX - FORMA DE ACESSO AO CURSO:

Para ingresso no curso de Psicologia o aluno deve respeitar as normas da UFPEL, que prevêem a realização do exame nacional do ensino médio (ENEM), onde os candidatos irão obter notas, pelo qual disputaram pelas vagas em processo classificatório organizado via o Sistema de Seleção Unificada (SISU), de acordo com a sua classificação final. Os candidatos que obtiverem melhor colocação ingressam no curso, seguindo a ordem de classificação até o preenchimento das vagas.

Os candidatos ainda podem ingressar no curso mediante as opções de Reopção de curso, Reingresso, Transferência ou como Portador de títulos. Para tanto, é necessário que existam vagas disponíveis no curso, que se respeite o calendário acadêmico, edital específico, e que o perfil do aluno esteja adequado as normas e critérios da universidade, com aprovação final do colegiado.

X - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:

A Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010 que normatiza o Núcleo Docente Estruturante, considera as seguintes atribuições:

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

XI - ATO AUTORIZATIVO DE CRIAÇÃO DO CURSO:

Processo nº 23110.00 9475/2010-08 Portaria de Criação do Curso 789/13.

XII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Resolução no 2 de 18 de junho de 2007. dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos Cursos de Graduação em Psicologia e outros, bacharelados na modalidade presencial. Brasília 13 de junho de 2007.

_____ Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES Nº 8, de 7 de maio de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia. Brasília, 2004.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília – DF.1996.

BRITO, Eliana Povoas. Projeto pedagógico de curso. In: Coletânea Pedagógica: Caderno temático. n. 1. Universidade Federal de Pelotas. Pró-Reitoria de Graduação. Pelotas – RS,2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão – COCEPE – Universidade Federal de Pelotas. Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Resolução no 04 de 08 de julho de 2009. Dispõe sobre a realização de estágios obrigatórios e não-obrigatórios por alunos da UFPel. Pelotas, UFPel,2009.

XIII - CARACTERIZAÇÕES DAS DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA:

1º Semestre

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Neuroanatomia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	0040064
DEPARTAMENTO	Morfologia
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	1 aula teórica e 1 aula prática
SEMESTRE DO CURSO	1º
OBJETIVO	Geral: Fornecer aos alunos os ensinamentos fundamentais para a compreensão dos princípios básicos da Neuroanatomia Humana, destacando suas interligações com a Anatomia Humana global e condições de saúde física. Específicos: Estudo global do tecido nervoso,seus envoltórios meninges,a nutrição e a vascularização do SNC; Estudo ósseo da Raque e Neurocrânio; Estimular a leitura em livros textos,interpretações textuais,desenvolver o censo crítico e analítico em diversas situações,capacitando o aluno a enfrentar as dificuldades do exercício profissional com um conhecimento sólido do sist. Nervoso; Estimular o aprendizado, o estudo e o convívio universitário acadêmico com alunos e monitores.
EMENTA	A Disciplina de NEUROANATOMIA para o Curso de Psicologia tem como objetivo a abordagem sucinta, porém completa, dos conteúdos de Anatomia Humana do TECIDO NERVOSO com o propósito de alicerçar noções morfológicas básicas do sistema nervoso criando condições do aluno agregar demais conhecimentos subseqüentes do Curso. O enfoque terá por princípio básico o aprofundamento teórico e noções gerais práticas, da microscopia do SN.
PROGRAMA	Introdução ao estudo de Neuroanatomia Raque Neurocrânio

	Neurologia Meninges, LCR Vascularização do SNC Medula Espinhal, Nervos Espinhais Plexos Braquial e Lombo-sacral Tr. Cerebral Cerebelo Cavidades Ventriculares Diencéfalo Telencéfalo Pares Cranianos S.N.A Sistema Límbico Vias Motoras Vias Sensitivas Anatomia Radiologica do Sistema Nervoso Correlações anatomo-clínicas
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: DANGELO, F. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 2004. GARDNER, E. Anatomia. Rio de Janeiro: Koogan, 2004. MACHADO, Â.. Neuroanatomia funcional. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2006. Bibliografia Complementar: ETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004. NITRINI, R.; BACHESCHI, L. A.. A Neurologia que todo medido deve saber. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2005. SPENCE, A. P. Anatomia humana básica. São Paulo: Manole, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Processos Psicológicos Básicos**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000070
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	1º
OBJETIVO	Apresentar o campo da psicologia cognitiva e da neurociência cognitiva, os principais processos psicológicos básicos e seus modelos teóricos, os métodos experimentais de investigação e sua relação com a psicologia experimental e a pesquisa científica, apresentar as principais aplicações e interfaces com as neurociências, e abordar suas implicações para o campo da psicologia.
EMENTA	Percepção e Cognição. O campo de estudo dos processos cognitivos: evolução histórica. Sensação e Percepção. Estudo dos conceitos, teorias e métodos envolvidos na investigação experimental de processos psicológicos básicos: aprendizagem, percepção, atenção, emoção, motivação, memória, linguagem e raciocínio.
PROGRAMA	História e abordagens da psicologia cognitiva, percepção, atenção, memória, aprendizagem, linguagem, resolução de problemas/criatividade, tomada de decisão, emoção, consciência, funções executivas, tarefas experimentais.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: Gazzaniga, Michael S.; Heartherton, Todd F. (2005). Ciência Psicológica: mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed. Kantowitz, B. H., Roediger, H. L. e Elmes, D. G. (2006). Psicologia Experimental: psicologia para compreender a pesquisa em Psicologia. São Paulo: Thomson. Huffaman, K.; Vernoy, M.; Vernoy, J.. psicologia. 1.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003. Myers, D.. Introdução à psicologia geral. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Bibliografia Complementar: Andrade, V. M., Santos, F. H. e Bueno, O. F. A.

	(2004). *Neuropsicologia Hoje*. São Paulo: Artes Médicas. Cábaco, A. S., Martínez, J. M. A. e León, A. C. (1999). *Prácticas de psicologia de la memoria*. Alianza Editorial. Damásio, A. (1996). *O erro de Descartes. Emoção, razão e cérebro humano*. São Paulo: Companhia das letras.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia do Desenvolvimento I**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000069
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	102h
CRÉDITOS	6
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas e 2 aulas práticas
SEMESTRE DO CURSO	1º
OBJETIVO	Objetivo Geral: Estudar as principais teorias do desenvolvimento Humano bem como sua importância no exercício profissional. Objetivos Específicos:-Proporcionar uma visão atual e ampla do desenvolvimento humano; -Compreender as diversas teorias, pesquisas e conselhos práticos que os desenvolvimentalistas têm a oferecer; -Refletir sobre os processos do desenvolvimento humano de modo a alcançar, entendimento consistente das causas e suas complexidades; -Perceber a teoria e a prática com o fazendo parte dos diversos contextos da vida real.
EMENTA	Caracterização da Psicologia do Desenvolvimento, seu conceitos básicos, estratégias de investigação nos campos de estudo dos processos psicológicos nas perspectivas teóricas: Psicanalíticas, Cognitivas, Etológica e Contextuais. Discussão dos fatores e aspectos que influenciam o ciclo vital, buscando articular teoria, pesquisa e prática profissional.
PROGRAMA	-A Importância do Estudo do Desenvolvimento Humano. -Desenvolvimento Pré-Natal e Nascimento. -Teorias do Desenvolvimento Humano. -O Desenvolvimento do Pensamento na Criança. -Desenvolvimento Cognitivo: Teoria de Piaget e a Perspectiva sócio-cultural de Vygotsky. -Teorias do Desenvolvimento da Personalidade. -O Desenvolvimento dos Relacionamentos Sociais. -Desenvolvimento Emocional, Temperamento e Apego.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.. Desenvolvimento Humano. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. BEE, H. A Criança em Desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003. BIAGGIO, A. M. Psicologia do Desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 2000. Bibliografia Complementar: WINNICOTT, D. W. O Brincar & a Realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975. RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. Psicologia do Desenvolvimento: Teorias do Desenvolvimento – conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 2005. COLL, Cesar; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Alvaro. Desenvolvimento Psicológico e Educação: psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**História da Psicologia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000065
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	1º
OBJETIVO	Discutir acerca das influências do passado da Psicologia até a Psicologia Moderna, estudar as relações entre as idéias, as teorias e os esforços de pesquisa para evolução desta ciência.
EMENTA	A história das idéias psicológicas. A Psicologia filosófica ou pré-científica. A constituição da Psicologia como ciência: características do contexto social, político e científico e seus impactos nesse processo.Os sistemas teóricos que marcam os primórdios da Psicologia científica: Estruturalismo, Funcionalismo e as principais teorias do século XX, Behaviorismo, Gestalt e Psicanálise. A Psicologia no Brasil: processo histórico de constituição como campo científico e profissional.
PROGRAMA	As influências filosóficas na Psicologia As influências fisiológicas na Psicologia A Psicologia Científica A estruturação da Psicologia no século XX: Escolas Psicológicas O Estruturalismo O Funcionalismo O Behaviorismo A Gestalt A Psicanálise A Psicologia contemporânea

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Bibliografia Básica: FREIRE, I.R.. Raízes da psicologia. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002. GUEDES, M. do C.; MASSIMI, M.. História da psicologia no Brasil.. 1.ed. São Paulo: CORTEZ, 2004. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E.. História da psicologia moderna. 1.ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005. Bibliografia Complementar: ACHCAR, R. (Coord.). Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação. 4.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. FREUD, S.. A História do movimento psicanalítico. Trad. Themira dse Oliveira Brito. Rio de Janeiro: Imago, 1997. TELES, M. L. S. O Que é psicologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Fundamentos Sociológicos em Psicologia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000067
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas e 2 práticas
SEMESTRE DO CURSO	1º
OBJETIVO	Geral: Habilitar o estudante para compreensão e utilização dos principais conceitos da sociologia e antropologia situando-os na proveniência dos discursos sociológicos da psicologia social e institucional. Específicos: Experimentação prática investigativa sobre os discursos sociais presentes nas invenções humanas. Fundamentação teórica e prática dos conceitos de etnografia, cultura, diário, cartografia, problema e fundamento nos discursos sociais contemporâneos.
EMENTA	Histórico e definição da Antropologia e da Sociologia; A relação entre Antropologia, Sociologia e Psicologia; Conceito de cultura. Conceito de Etnografia; Principais abordagens teóricas contemporâneas no estudo dos discursos sociais no contexto da psicologia. O lugar das ciências humanas e da natureza na psicologia.
PROGRAMA	*Conceito 1:* ***fundamento*** *Conceito 2:* ***conceito*** *Conceito 3:* ***problema*** *Conceito 4:* ***Sociologia*** *Conceito 5:* ***Etnografia*** *Conceito 6:* ***Diário*** *Conceito 7:* ***Cartografia*** *Conceito 8:* ***Cultura*** *Conceito 9:* ***Cultura de Massa*** *Conceito 10:* ***Consumismo*** *Conceito 11:* ***Etnografia de saberes psi***
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: BOAS, Franz, (1858-1942) Antropologia cultural / Franz Boas; textos selecionados, apresentação e tradução, Celso Castro. - 2.ed. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. MAUSS, Marcel [1872-1950] Sociologia e antropologia Título original: *Sociologie et*

	anthropologie Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Cosac Naify, 2003. MARCONI, M. de A.; PRESOTTO, Z. M. N.. Antropologia: uma introdução. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006. Bibliografia Complementar: JACÓ-VILELA, A. M.; CEREZZO, A. C.; RODRIGUES, H. B. C. (orgs). CLIO-PSYCHÉ ONTEM - Fazeres e Dizeres Psi na História do Brasil. Rio de Janeiro, RELUME-DUMARÁ/FAPERJ, 2001. MARTINS, C. B.. O Que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2007. VELHO, G.. Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. 3.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia e Filosofia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000066
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	04
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	1º
OBJETIVO	Geral: Desenvolver competências teórico-práticas considerando o potencial crítico da filosofia aplicado à psicologia como ciência e profissão. Específicos: - Perguntar-se pela história, pela gênese das ideias, pelo contexto que as gerou desvendando, assim, sua trajetória e importância- este é o tema tempo e espaço; - Perguntar-se sobre os conceitos vigentes e as possibilidades de serem questionados quanto as suas verdades, valores e relevâncias considerando as potencialidades de superação do instituído- este é o tema saber e poder; - Perguntar-se pela contribuição real ou potencial para repensar/refletir e transformar os modos de subjetivação dominantes que dificultam as linhas autônomas, autogestivas e solidárias- este é o tema da filosofia da psicologia.
EMENTA	Principais autores e concepções da filosofia diante do pensar e agir crítico em psicologia. Epistemologia e possíveis recursos de intervenção diante de fenômenos psicológicos na cultura contemporânea. Problematização dos dispositivos da relação psicologia e filosofia.
PROGRAMA	1."QUEM NÃO ESTA CONFUSO ESTA MAL INFORMADO?" -Impermanência: paradigmas e a Teoria do Conhecimento, as brechas e as frustrações. Consciência crítica e ingênua. -A busca antropológica: "a epistemologia de si mesmo" / Histórias significativas -A epistemologia complexa: ficção cientifica X realidade social -As conexões imperfeitas: Saber e poder/ tempo e espaço:

	2. O PERGUNTAR(SE).OUVIR-SE É IGUAL A VER MELHOR? SABEMOS VER? -O cogito cartesiano: "Penso logo hesito?" -A subjetividade contemporânea "o que de mim sou eu mesmo?" A tecnologia. O caos e a ordem. O normal e o patológico. Aspectos interdisciplinares psicologia e filosofia. 3. RAZÃO E DESRAZAO: o normal e o patológico 4. FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA: Sócrates, Platão e Aristóteles- "O que procuramos nós no saber?" ou "Resolver um problema é sempre propor outros" 4.1.RACIONALISMO E EMPIRISMO: "Os cegos do pescoço para cima e os sábios da cintura para baixo" Quem não esta confuso está mal informado. 4.2.O PROBLEMA DOS UNIVERSAIS e a existência de Deus: Santo Agostinho, Santo Tomas e Guilherme de Ockham.O nominalismo e a discussão atual sobre linguagem. 4.3.O EXISTENCIALISMO.Os condicionamentos. A liberdade e a criatividade.Os custos da liberdade negada. O engajamento sartreano. Kierkegaard/ Hegel/Heidegger. 4.4.O NEOPOSITIVISMO X Teoria Critica da Escola de Frankfurt.A discussão sobre a filisofia analítica e o humanismo. A gênese Marx-Freud. 4.5.A TRANSMUTAÇÃO DE TODOS OS VALORES: Nietzsche e o ethos Pós-Moderno. 4.6.A SUBJETIVIDADE CONTEMPORÂNEA: "o que de mim sou eu mesmo?". A tecnologia. O caos e a ordem. Aspectos interdisciplinares psicologia e filosofia. 5. Trabalho integrador: O POTENCIAL CRÍTICO DA FILOSOFIA APLICADO À PSICOLOGIA COMO CIENCIA E PROFISSÃO.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo:Editora Ática, 1995. DÁMASIO, A. R. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. LATOUR, Bruno. A Esperança de Pandora: Ensaio sobre a Realidade dos Estudos Científicos. Bauru, SP: Editora Edusc, 2001 Bibliografia Complementar CHURCHLAND, P. M. Matéria e Consciência: Uma introdução contemporânea à filosofia da mente, trad. Maria Clara Cescato. São Paulo : Ed. UNESP, 2004. McDOWELL, John. Mente e Mundo, trad. João Vergílio G. Cutter. São Paulo : Idéias & Letras, 2005. NAGEL, Thomas. Visão a Partir de Lugar Nenhum, Silvana Vieira. São Paulo : Martins Fontes, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Seminário Integrador I**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000071
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34 h
CRÉDITOS	02
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	1º
OBJETIVO	Proporcionar condições para que o estudante elabore um microprojeto que favoreça a pesquisa exploratória; Desenvolver, de maneira prática, os conhecimentos teóricos adquiridos no conjunto das disciplinas ministradas no semestre letivo, de modo a colaborar com o processo de ensino-aprendizagem;
EMENTA	Integrar por meio de atividades de pesquisa os diferentes conteúdos trabalhados no semestre letivo do curso de modo a favorecer os processos de ensino-aprendizagem.
PROGRAMA	Pesquisa de campo: revisão de conceitos trabalhados no conjunto das disciplinas ministradas; Projeto de pesquisa: revisão dos principais conceitos trabalhados na disciplina de Metodologia de Pesquisa.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo:Editora Ática, 1995 GONZÁLEZ REY, F. *Pesquisa qualitativa e subjetividade*: *os processos de construção da informação*. São Paulo: Thomson, 2005. SPINK, M. J. *Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos*. Petrópolis: Vozes, 2003 Bibliografia Complementar: MARCONI, M. de A.; PRESOTTO, Z. M. N.. Antropologia: uma introdução. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E.. História da psicologia moderna. 1.ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005. BEE, H. A Criança em Desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003.

2º semestre

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicofisiologia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	1 aula teórica e 1 aula prática
SEMESTRE DO CURSO	2º
OBJETIVO	Estudar o correto funcionamento dos diferentes órgãos do corpo humano, bem como as interações entre os diferentes sistemas.
EMENTA	Visão integrada da fisiologia enfatizando o papel dos sistemas de controle nervoso e endócrino; princípios gerais do funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano. Funções superiores integradas do sistema nervoso. Repercussões do psiquismo sobre os sistemas orgânicos e vice-versa. Inter-relações da fisiologia com a psicologia. Introdução ao manejo multidisciplinar dos fenômenos psíquicos.
PROGRAMA	Membrana celular, transporte de membrana e potencial de ação. Sinapse e junção neuromuscular. Receptores sensoriais, sensações somáticas, tato, posição, dor. Reflexos Córtex motor (cerebelo) Sistema límbico Hipotálamo Autonômo Controle visceral SNC e comportamento

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: AIRES, M.M. Fisiologia Médica. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. CACIOPPO, J., TASSINARY, L. G., & BERNTSON, G. G.. Handbook of Psychophysiology. 3ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. BEAR, M.F., CONNORS, B.W. & PARADISO, M.A. Neurociências: Desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre 2ª Ed. Artmed Editora, 2002. Bibliografia Complementar: COSTANZO, L.S. Fisiologia 3ª Ed., Rio de Janeiro, Edição Elsevier, 2004. BERNE, R.M. e LEVY, M.N Fisiologia. Rio de Janeiro. Edição Elsevier, 2004. GUYTON & HALL, Fisiologia Médica, 11ª Edição, Rio de Janeiro, Edição Elsevier, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia da Personalidade**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000118
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 h
CRÉDITOS	04
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	2º
OBJETIVO	Perguntar-se pela história e pela gênese das idéias em Psicologia da Personalidade, considerando os seus pressupostos científicos, éticos, políticos e pedagógicos; perguntar-se pelo contexto que as gerou desvendando, assim, sua trajetória e importância. Perguntar-se sobre os conceitos vigentes e as possibilidades de serem questionados quanto as suas verdades, valores e relevâncias. E, por fim, perguntar-se pela contribuição real ou potencial para repensar/refletir, manter ou transformar os modos de subjetivação dominantes quanto aos temas Temperamento, Personalidade e Caráter.
EMENTA	Teorias e praticas em psicologia da personalidade. Fatores hereditários e fatores ambientais: passado, presente e futuro. Epistemologia da Psicologia da personalidade e praticas sociais. Personalidade e cultura contemporânea. Personalidade, temperamento e caráter, das contribuições pessoais às responsabilidades sociais.
PROGRAMA	1. Epistemologia e histórias de vida, contextos históricos e os reducionismos nas Teorias da Personalidade: me vi te vendo / o que é moda não incomoda? 2. Personalidade, temperamento e caráter: trocas impossíveis? 3. Concepções de personalidade: -Psicanálise- Sigmund Freud- 1856-1939 -Psicologia Analítica- Carl Jung –1875-1961 -Psicologia Corporal-Wilhelm Reich- 1896 – 1957 -Gestalt Terapia- Frederick S. Perls- 1893-1970 -Gordon Allport Teoria dos Traços1897-1967 4. Pesquisa em psicologia da personalidade: corpo esquecido? 5. Abordagens Clínicas, intervenções sociais e

	tema emergentes: Direitos humanos, alteridade, subjetividade, segurança e liberdade, criatividade.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ANDRADE, R. G. N. Personsalidade e cultura: construções do imaginário. Revan, 2003. D'ANDREA, F. Desenvolvimento da personalidade. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. Teorias da personalidade. São Paulo: Thompson, 2002. CAMPBELL, J. B; LINDZEY, G.; HALL, C. S. Teorias da personalidade. Porto Alegre: Artmed, 2000 Bibliografia Complementar: BAUDRILLARD, Jean. A troca impossível. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. NICHOLS, Sallie. Jung e o tarô – uma jornada arquetípica. São Paulo: Cultrix, 2010. REICH, Wilhelm. Análise do Caráter. Lisboa: Martins Fontes, 1982. FERRY, Luc. Aprender a viver. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia do Desenvolvimento II**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000117
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	2º
OBJETIVO	Objetivo geral: Compreender as fases do ciclo vital, em seus aspectos biológicos,físicos,sociais e culturais que influenciam os indivíduos em seu modo de pensar, sentir-se e estar no mundo, absolutamente singulares e únicos. Objetivos específicos: Observar a organização da personalidade e dos fundamentos do comportamento do ser humano; Desenvolver conhecimentos e habilidades para investigar, analisar e dimensionar aspectos psicológicos da prática em psicologia; Analisar, compreender e integrar os dados obtidos através da anamnese e da observação direta; Integrar e valorizar as diferenças relativas a cada área que compõem o indivíduo bio-psicossocial, quanto ao desenvolvimento psicológico, social, cultural e cognitivo.
EMENTA	Estudo do processo ao longo do ciclo vital numa perspectiva desenvolvimentista. Identificação dos comportamentos característicos de cada fase do desenvolvimento e suas relações com fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais.
PROGRAMA	**Puberdade e Adolescência** Conceitos As mudanças físicas durante a puberdade e suas consequências psicológicas; Desenvolvimento Psicológico durante a adolescência; Adolescência e significado evolutivo; Adolescentes e jovens no início do século XXI; Desenvolvimento social, histórico e cultural acompanha a adolescência. **Adulto** Desenvolvimento psicológico na idade adulta;

	A personalidade na idade adulta; Fatores socioculturais influenciando o contexto adolescente; As várias idades do adulto e suas influências no desenvolvimento humano; Contexto familiar e vivências cotidianas. **Velhice** Desenvolvimento psicológico na velhice; Características principais da personalidade na velhice; Fatores socioculturais e os cenários cotidianos; Idade e influências no desenvolvimento humano; Adaptação e qualidade de vida; Vida independente, família e lares para idosos; Expectativa de vida e fatores associados; A morte ao longo do ciclo vital.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ABERASTURY, A.; KNOBEL, M.. Adolescência normal. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. CAMPOS, D. M. de S.. Psicologia e desenvolvimento humano. 1.ed. Petrópolis: Vozes, 2003. COLL S.C;MARCHESI,A;PALACIOS,J. 2ª ed.vol1.Porto Alegre: Artmed,2004. DESSEN, M.A.; COSTA JR, A.L.. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras.. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. OUTEIRAL,J.Adolescer.3ª Ed Revinter,2008 Bibliografia Complementar: NERI, A.L.. Desenvolvimento e envelhecimento. 1.ed. Campinas: Papirus, 2001. RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. da R.; DAVIS, C.. Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento – conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 2005. TIBA, I; Puberdade e adolescência: desenvolvimento biopsicossocial.4.ed. Agora,1985

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia Experimental**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000132
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas e 2 práticas
SEMESTRE DO CURSO	2º
OBJETIVO	Esta disciplina tem caráter teórico prático, cuja carga horária é distribuída de maneira eqüitativa entre teoria e prática, sendo que a prática será feita no laboratório de informática através do programa Sniff.
EMENTA	Fundamentos epistemológicos do Behaviorismo, objeto de estudo e concepção de homem. O Behaviorismo enquanto filosofia da ciência do comportamento e seus elementos explicativos: o ambiente filogenético, ontogenético e cultural. Comportamento respondente e seu condicionamento. Comportamento operante. Seleção natural do comportamento e seleção pelas conseqüências. Modelagem. Controle por contingências.
PROGRAMA	Aspectos fundamentais para o estudo do comportamento. Condicionamento Respondente. Comportamento Operante. Comportamento Operante. Características. Comportamento Operante Condicionamento. Comportamento Operante Extinção. Esquemas de Reforçamento.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: BASQUEIRA, A. P.; LARGURA, W.. Fundamentos em analise experimental do comportamento. 1.ed. São Paulo: PEARSON, 2008. BAUM, W. M. Compreender o behaviorismo: ciência, comportamento e cultura. 2.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006. WHALEY, D. L.; MALOTT, R. Princípios elementares do comportamento. 1.ed. São Paulo: E.P.U., 1980. Bibliografia complementar: MATOS, M. A; TOMANARI, G. Y.. Análise do comportamento no laboratório didático. 1.ed. São Paulo: Manole, 2002. SKINNER, B. F.. Sobre o behaviorismo. 1.ed. São Paulo: Cultrix, 1974. SKINNER, B.F. Ciência e comportamento Humano.11 ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia Social**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000119
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	2º
OBJETIVO	Capacitar o aluno a uma visão que leve em consideração os aspectos sociais, culturais e econômicos no que se refere aos fenômenos individuais, de grupos e instituições; Pensar de forma crítica o conceito de sociedade; Estabelecer as diferentes formas de compreensão da relação entre indivíduo e sociedade, natureza e cultura; Compreender as possíveis áreas de atuação de um Psicólogo Social; Interar o aluno à produção recente na área de Psicologia Social.
EMENTA	Abordagem sócio-histórica em Psicologia Social. Representação social. Psicologia Social no Brasil. Implicações para atuação junto a grupos, instituições e comunidades.
PROGRAMA	-A construção do conceito de Social e da Disciplina de Psicologia Social. -Perspectivas em Psicologia Social: positivista, sócio-histórica, representações sociais, microfísica das relações de poder. -O conceito de Sociedade e Cultura. -As relações entre indivíduo e sociedade. -As relações entre natureza e cultura. -Áreas de atuação do Psicólogo social. -Produção recente em Psicologia Social. -Problemas contemporâneos da Psicologia Social: reforma psiquiátrica, movimentos sociais, direitos humanos e cidadania, diferença e identidade, gênero, trabalho, arte e cultura, paradigma ético-estético, políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Bibliografia Básica: CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. Paradigmas em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2002. JACQUES, M.G.. Psicologia social contemporânea. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. RODRIGUES, A.; JABLONSKI, B.; ASSMAR, E.M.L.. Psicologia social. 23.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. Bibliografia Complementar: BOCK, A. M. B.. Psicologia e o compromisso social. São Paulo: Cortez, 2003. LANE, S. T. M.; GODO, W..(Orgs.). Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2006. RODRIGUES, A. Psicologia social para principiantes: estudo da interação humana. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Ética Profissional em Psicologia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	2º
OBJETIVO	Introduzir a questão da ética nas práticas psicológicas; Aprofundar a análise do Código de ética profissional dos psicólogos e da legislação em psicologia; Discutir a ética das principais vertentes do pensamento psicológico.
EMENTA	Origens históricas e contribuições teóricas para o estudo da ética. Reflexões éticas acerca de problemas contemporâneos relativos à Psicologia e também aqueles pertinentes à atuação do profissional em Psicologia. Regulamentação da profissão de Psicólogo: suas entidades, normas e código de ética.
PROGRAMA	**Unidade 1 – Ética e legislação em psicologia** **1.1) O código de ética profissional do psicólogo** Código de Ética Profissional do Psicólogo Direitos e deveres do Psicólogo Contrato de trabalho, honorários e sigilo profissional Ética no trabalho interdisciplinar Devolutiva psicológica

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: **CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DOS PSICÓLOGOS**. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2005. FIGUEIREDO, L. C. **Revisitando as psicologias:** Da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. Petrópolis: Vozes, 2004. _____. **A invenção do psicológico:** Quatro séculos de subjetivação 1500-1900. São Paulo: Educ: Escuta, 1999. Bibliografia Complementar: CALLIGARIS, C. **Cartas a um jovem terapeuta**: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. FIGUEIREDO, L. C. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis: Vozes, 1991. KEHL, M. R. **Sobre ética e Psicanálise.** São Paulo: Companhia das letras, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Seminário Integrador II**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000121
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34 h
CRÉDITOS	02
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	2º
OBJETIVO	Proporcionar condições para que o estudante elabore um microprojeto que favoreça a pesquisa exploratória; Desenvolver, de maneira prática, os conhecimentos teóricos adquiridos no conjunto das disciplinas ministradas no semestre letivo, de modo a colaborar com o processo de ensino-aprendizagem;
EMENTA	Integrar por meio de atividades de pesquisa os diferentes conteúdos trabalhados no semestre letivo do curso de modo a favorecer os processos de ensino-aprendizagem.
PROGRAMA	Pesquisa de campo: revisão de conceitos trabalhados no conjunto das disciplinas ministradas;
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: **CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DOS PSICÓLOGOS**. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2005. GONZÁLEZ REY, F. *Pesquisa qualitativa e subjetividade*: *os processos de construção da informação*. São Paulo: Thomson, 2005. SPINK, M. J. *Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos*. Petrópolis: Vozes, 2003. Bibliografia Complementar: BOCK, A. M. B.. Psicologia e o compromisso social. São Paulo: Cortez, 2003. LANE, S. T. M.; GODO, W..(Orgs.). Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2006. NERI, A.L.. Desenvolvimento e envelhecimento. 1.ed. Campinas: Papirus, 2001.

3º Semestre

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Genética Aplicada a Psicologia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	0050085
DEPARTAMENTO	Ecologia, Zoologia e Genética
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	3º
OBJETIVO	Geral: A disciplina contempla os mecanismos genéticos que condicionam doenças de interesse psiquiátrico, bem como a influencia genética sobre o comportamento humano. As leis de Mendel. Herança poligênica do comportamento. Os métodos de estudo genéticos. Questões atuais no campo da genética humana e a discussão dos seus aspectos éticos. Específicos: Fornecer ao aluno conhecimento teórico da genética básica para o entendimento da influencia genética sobre o comportamento humano e algumas doenças; Desenvolver a atividade do aluno em identificar as principais implicações pessoais. Sociais, culturais e éticas em casos de doenças genéticas; Incentivas a atuação desse profissional junto a equipes multidisciplinares de aconselhamento genético.
EMENTA	A base celular da hereditariedade. Conceitos básicos: gene, genótipo, fenótipo, cromossomo, cromátide, gene recessivo e dominante, cariótipo e principais síndromes genéticas. Mutação e diversidade genética. Seleção natural e comportamento: a diversidade humana. As leis de Mendel. Herança poligênica do comportamento. Os métodos de estudo genéticos. Questões atuais no campo da genética humana e a discussão dos seus aspectos éticos.
PROGRAMA	Bases moleculares e celulares da hereditariedade; Mutação genética e erros inatos do metabolismo; Controle da expressão gênica;

	Estrutura cromossômica, aberrações cromossômicas e citogenética e determinação do sexo em humanos; Tipos de herança genética em humanos; Herança multifatorial e genética do comportamento; Diagnostico pré-natal; Evolução e diversidade genética humana; Aconselhamento genético; Questões atuais na genética humana e aspectos éticos.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. MOTTA, Paulo Armando. **Genética humana:** aplicada a psicologia e toda a área biomédica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. NUSSBAUM, Robert; MCINNES, Roderick; WILLARD, Huntington. **Thompson & Thompson genética médica.** 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 525 p. Bibliografia Complementar: GRIFFITHS, A. J. F., et al. Genética moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. LIMA, C. P. Genética humana. São Paulo: Harbara, 2004. BURNS, G. W.; BOTTINO, P. J. Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicopatologia I**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000131
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34 horas
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	3º
OBJETIVO	Proporcionar ao aluno um primeiro contato com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, seus cinco eixos e suas características diagnósticas. Estudar o Exame das s Funções Mentais e transtornos de Personalidade conforme classificação CID 10 e DSM IV TR.
EMENTA	Estudo dos quadros psicopatológicos de acordo com o CID 10 e DSM IV TR .
PROGRAMA	Exame das Funções Mentais. Estudos dos quadros psicopatológicos. Transtorno de Personalidade Borderline, Histrionica, Dependente, Narcisista,Anti-Social.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: AMAERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION DSM IV-TR – Manual diagnostico e estatístico de transtornos mentais . 4ª Ed. Porto Alegre. Artmed 2002. DALGALARRONDO.P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais .Porto Alegre: ed. Artmed 2000. ORGANIZAÇÂO MUNDIAL DA SAÚDE Classificação de Transtornos mentais e de comportamento – CID 10 Descrição clinicas e diretrizes diagnósticas .Porto Alegre . Artes Médicas, 1993. Bibliografia Complementar: CORDIOLI, Aristides Volpato e colaboradores. Psicoterapias Abordagens Atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed,2008. GUIMARÃES L.A.M. SOUZA, J C. BALLONE G. J Psicopatologia e Psiquiatria básicas. São Paulo. Vetor 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Teorias Psicanalíticas**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000134
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	3º
OBJETIVO	Proporcionar ao aluno um primeiro contato, com a historia da psicanálise seus principais conceitos, principais expoentes e suas teorias e técnicas.
EMENTA	Introdução aos fundamentos epistemológicos e históricos da psicanálise. Apresentação do movimento psicanalítico a partir do trabalho teórico/clínico concebido por Freud e seus principais colaboradores. As dissidências internas ao campo psicanalítico e seus desdobramentos teóricos. As principais escolas pós-freudianas, seus fundamentos e contraposições. Principais autores e publicações atuais.
PROGRAMA	Biografia de Sigmund Freud . Evolução histórica da Psicanálise . A estrutura e o funcionamento do psiquismo humano.O inconsciente para Freud,As 7 escolas de psicanálise. Melanie Klein historia e técnica. A Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung, e sua visão de inconsciente.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: FREUD, S A história do movimento psicanalítico, Obras completas VOLUME XIV (1914-1916) - FREUD ,S .Escritos sobre a psicologia do inconsciente.1 ed. Vol Rio de janeiro,imago,2004 ZIMERMAN, David, Fundamentos Psicanalíticos teoria , técnica e clinica uma abordagem didática,1 ed , Porto Alegre, Artmed,1999 / JUNG, C. G.. Fundamentos de psicologia analítica. 1.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. Bibliografia Complementar: APPIGNANESI,Richard / Zarate,Oscar. Entendendo Freud, um guia Ilustrado.São Paulo:Leya,2012. HYDE, Margie / Mc Guinness, Michael. Entendendo Jung, um guia ilustrado. São Paulo: Leya, 2012. SEGAL, Hanna . Introdução a obra de Melanie Klein . Rio de Janeiro. Editora Imago Ltda. 1975.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Teorias Comportamentais e Cognitivas**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	3º
OBJETIVO	A disciplina se propõe a apresentar as aplicações recentes de análise de comportamento e das teorias cognitivas para situações clínicas e tratamento de pacientes. Caracterização da terapia comportamental e cognitiva, interação terapeuta-paciente. Diferenças e semelhanças nas duas abordagens.
EMENTA	Princípios fundamentais e históricos das teorias comportamentais e cognitivas; a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC); princípios teórico-práticos da TCC; a TCC e os transtornos mentais; conceitualização cognitiva; técnicas terapêuticas; o estudo cientifico da TCC.
PROGRAMA	- Histórico e antecedentes epistemológicos e filosóficos das TCC's - Pressupostos básicos das TCC's - Conceitualização cognitiva - Estrutura do tratamento e das sessões em TCC - Técnicas terapêuticas: empirismo colaborativo, descoberta guiada, questionamento socrático, lista de problemas e metas do tratamento, avaliação de distorções cognitivas, pensamentos automáticos - Prevenção, recaída e término do tratamento - TCC e transtornos mentais - Pesquisas de eficácia com TCC
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ABREU, C. N., & GUILHARDI, H. J. (2004). Terapia Comportamental e Cognitivo-Comportamental: Práticas clínicas. São Paulo: Ed. Roca. BECK, J. S. (1997). Terapia Cognitiva: teoria a prática. Porto Alegre: ArtMed. KNAPP, Werner Paulo (2004). Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica. Porto

	Alegre: artmed Bibliografia Complementar: DOBSON, Deborah J. G. (2010). A terapia cognitivo-comportamental baseada em evidências GONÇALVES, R. et. al. (2011). Potenciais biomarcadores da terapia cognitivo-comportamental para o transtorno de estresse pós-traumático: uma revisão sistemática. Revista de Psiquiatria Clínica, 38(4), 155–160. doi:10.1590/S0101-60832011000400008 NORTE, C. E., et. al. (2011). Impacto da terapia cognitivo-comportamental nos fatores neurobiológicos relacionados à resiliência. Revista de Psiquiatria Clínica, 38(1), 43–45. doi:10.1590/S0101-60832011000100009

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Pesquisa e Intervenção em Psicologia Social**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	3º
OBJETIVO	-Pensar as diferentes perspectivas epistêmicas que constituem a Psicologia Social; -Capacitar o aluno em diferentes metodologias que fazem parte da Psicologia Social; -Capacitar o aluno a construir uma pesquisa em Psicologia Social; -Capacitar o aluno a planejar uma intervenção em Psicologia Social.
EMENTA	A disciplina se propõe a apresentar diferentes perspectivas epistemológicas que constituem o campo da Psicologia Social, centrando-se nos diferentes desdobramentos metodológicos decorrentes dos pressupostos teóricos de cada perspectiva. Como se constitui um objeto e/ou campo de pesquisa e/ou intervenção? Como e porque se constrói um problema de pesquisa? Estas e muitas outras questões balizam os diferentes modos de construir as práticas de pesquisa e intervenção na Psicologia Social.
PROGRAMA	-Perspectivas epistêmicas e metodológicas que constituem a Psicologia Social: Sócio-histórica, Representações Sociais, Escola de Chicago e Esquizoanálise. -Estratégias metodológicas quantitativas e qualitativas: questionários, entrevistas estruturadas, semi-estruturadas, etnografia, pesquisa-ação, pesquisa-intervenção, pesquisa participante, grupo focal, cartografia. -Pesquisa em Psicologia Social: constituição do objeto, construção do problema, delimitação do método, execução e análise. -Intervenção em Psicologia Social: primeiro contato, levantamento de demandas, planejamento da intervenção, avaliação, intervenção colaborativa, autogestão.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ROLNICK, Suely. Cartografia Sentimental. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2010. FOUCAULT, Michel. Ditos e Escritos v. 2 - Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs vol.1. São Paulo: Ed. 34, 1995. Bibliografia Complementar: FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis, Vozes, 1987. JACÓ-VILELA, A. M. & SATO, L. (Orgs.). Diálogos em Psicologia Social. Porto Alegre: ABRAPSUL, 2007. FOUCAULT, Michel. Ditos e Escritos v. 8 - Arte, Epistemologia, Filosofia e História da Medicina. 1ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Metodologia da Pesquisa em Psicologia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000120
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	3º
OBJETIVO	Conhecer os princípios básicos da ciência, pesquisa e método científico; utilizar as normas estabelecidas para apresentação de trabalhos acadêmicos,científicos; localizar informações bibliográficas em bancos de dados, livros, periódicos e manuais técnicos através dos meios convencionais e de sítios na Internet; discriminar a qualidade e a seriedade científicas destas fontes de informação; interpretar informações científicas e relatórios, sendo capaz de explicitar e justificar os critérios utilizados para estas tarefas; implementar projeto de pesquisa; elaborar relatório de pesquisa; apresentar o resultado da pesquisa.
EMENTA	Conhecimento científico. Normas e estrutura para elaboração de um trabalho científico Métodos e técnicas da pesquisa quantitativa e qualitativa de interesse da ciência psicológica. Método científico e sua importância para a Psicologia.
PROGRAMA	1. Metodologia Científica ; 2. Estrutura de um Trabalho Científico; 3. Normas para apresentação dos trabalhos científicos; 4. Documentação pessoal, ficha de leitura; métodos para estudo; 5. Tipos de pesquisa; 6. Fases do projeto de Pesquisa; 7. Aspectos éticos de Pesquisa; 8. Relatório de Pesquisa; 9. Divulgação de trabalho de pesquisa.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: BRUNS, M. A. T.; HOLANDA, A. F. Psicologia e Pesquisa fenomenológica: reflexões e perspectivas. São Paulo: Omega, 2001. FIGUEIREDO, N.M.A.. Método e metodologia na pesquisa científica. Difusão editora: São Paulo, 2002.

	MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2006. Bibliografia Complementar: GIL, A.C.. Como elaborar projeto de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. NETTO, A. A. de O. Metodologia da Pesquisa Científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 2 ed. Florianópolis: Visual Books, 2006. SEVERINO, A. J.. Metodologia do trabalho científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. TOMASI, N. G. S.; YAMAMOTO, R. M.. Metodologia da pesquisa em saúde: fundamentos essenciais. Curitiba, 1999. **Documentos disponíveis na Internet** BRASIL, Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde. Resolução 196/1996 que dispõe sobre a ética em pesquisa com seres humanos. http://conselho.saude.gov.br/docs/reso-196.doc **Bases Digitais de Dados** BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES (USP) http://www.teses.usp.br/ PEPSIC – PERIÓDICOS ELETRÔNICOS EM PSICOLOGIA http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php PORTAL DA PESQUISA – PERIÓDICOS CAPES http://www.portaldapesquisa.com.br PROJETO MAXWELL - TESES E DISSERTAÇÕES ON-LINE http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/cgi-bin/db2www/PRG_0490.D2W/INPUT?CdLinPrg=pt REVISTAS ELETRONICAS DE ACESSO GRATUITO -TEXTO COMPLETO (UNIFESP) http://www.unifesp.br/dis/bibliotecas SCIENTIFIC ELETRONIC LIBRARY ONLINE - SCIELO Brasil www.scielo.br TEXTOS COMPLETOS – TESES ENSP-FIOCRUZ http://portalteses.cict.fiocruz.br/index.php

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Seminário Integrador III**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000136
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34 horas
CRÉDITOS	2 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	3º
OBJETIVO	Aprofundar temáticas centrais na formação profissional do futuro psicólogo; Socializar diferentes abordagens teórico-práticas sobre as temáticas priorizadas pelos estudantes e docentes; Desenvolver a autonomia dos estudantes frente as situações de aprendizagens; Contribuir para a integração entre saberes e profissionais da área da psicologia.
EMENTA	Trabalhar a multidisciplinaridade a partir da formação de espaços de integração entre os conhecimentos ministrados nas diferentes disciplinas do currículo do Curso de Psicologia
PROGRAMA	Temas: Sexualidade – TCC – PET- Terapia – “Psicologia das emergências”' “Autismo” – “Direito e Psicologia” - “CAPS- Pelotas” –
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: HALL, Stuart. Identidades culturais na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora. 2002. HARGREAVES, Andy. Profesorado, cultura y postmodernidad. (Cambian los tiempos, cambia el profesorado). Madrid: Ediciones Morata, S.L. 2006 JOBERT, Guy . Les formateurs et le travail : chronique d’une relation malheureuse, Éducation Permanente, nº116, 1993. Bibliografia Complementar:

	BECK, J. S. (1997). Terapia Cognitiva: teoria a prática. Porto Alegre: ArtMed. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis, Vozes, 1987. JACÓ-VILELA, A. M. & SATO, L. (Orgs.). Diálogos em Psicologia Social. Porto Alegre: ABRAPSUL, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Estágio Básico I**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000137
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	85 horas
CRÉDITOS	5 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Estágio- prática
SEMESTRE DO CURSO	3º
OBJETIVO	Propiciar ao estudante através da observação uma aproximação da prática do Psicólogo na área social e comunitária
EMENTA	Introdução e o aprofundamento de estudos dos estagiários nas práticas profissionais relacionadas à atuação do psicólogo na área social e comunitária.
PROGRAMA	
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CAMPOS, R. H. F, et al. Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. 1.ed. Petrópolis: Vozes, 1996. FARR, R.M.. Raízes da psicologia social moderna. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2006. LANE, S.T.M.; SAWAIA, B.. Novas veredas da psicologia social. 1.ed. São Paulo: Educ/ Brasiliense, 1995. Bibliografia Complementar: LANE, S.T.M.; CODO, W.. Psicologia social: O homem em movimento. 1.ed. São Paulo: Educ/ Brasiliense, 1991. MANCEBO, D.; ROCHA, M.L.; JACO-VILELA, A.M.. Psicologia social - Relatos na America Latina. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. RODRIGUES, A.; JABLONSKI, B.; ASSMAR, E.M.L.. Psicologia social. 23.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

4º Semestre

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Neurociência**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000116
DEPARTAMENTO	Biologia
CARGA HORÁRIA TOTAL	34 h
CRÉDITOS	02
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	4º
OBJETIVO	Compreender os processos biológicos relacionados aos comportamentos e processos mentais, bem como analisar as patologias associadas e as inferências em neuropsicologia.
EMENTA	Mediação neural dos processo mentais, com uma visão integrada do homem visto como ser bio-psico-social, introduzindo-se, assim, no estudo mais aprofundado de problemas da neurobiologia, neurologia, psiquiatria e neuropsicologia.
PROGRAMA	Introdução à neurociências, conceitos principais, áreas envolvidas História da Neurociência Estudo da organização do sistema nervoso Neurônios, Cortex cerebral Neuropsicologia/neurociência cognitiva Emoções Percepção: visual, auditiva e gustativa Linguagem Memória Consciência Patologias associadas

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: LAMBERT, K.; KINSLEY, C.H. Neurociência clínica–as bases neurobiológicas da saúde mental. Ed Artmed, 2006. MENESES, M.S. Neuroanatomia aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 PURVES, D. (et.al.). Neurociênicas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. Bibliografia Complementar: CARLSON, N.R.. Fisiologia do comportamento. 2.ed. São Paulo: MANOLE, 2002. DORETTO, D. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso. São Paulo: Atheneu, 2005. MACHADO, Â. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicopatologia II**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	4º
OBJETIVO	Compreender o fenômeno psicopatológico através da sua etiologia, quadro clínico e fatores associados. Formular hipóteses diagnósticas adequadas e coerentes com os manuais contemporâneos e oficiais de classificação diagnóstica. Estudar a importância do diagnóstico diferencial.
EMENTA	Continuação do estudo dos quadros psicopatológicos, de acordo com os principais sistemas de classificação diagnóstica.Etiologia, classificação e categorias diagnósticas dos seguintes quadros psicopatológicos: Transtornos de Humor; Transtornos de Ansiedade; Transtornos Somatoformes, Transtornos Dissociativos, Transtornos Sexuais e Transtornos de Personalidade, embasando a obtenção de dados clínicos de pacientes em diferentes faixas etárias, conforme as atuais diretrizes nosológicas.
PROGRAMA	Unidade 1 - Nosologia Psiquiátrica • Sistema DSM • Sistema CID • Avaliação crítica dos sistemas diagnósticos contemporâneos Unidade 2 – Diagnóstico e Classificação dos transtornos mentais • Transtornos de Humos • Transtornos de Ansiedade • Transtornos Somatoformes • Transtornos Dissociativos • Transtornos Sexuais • Transtornos de Personalidade Unidade 3 – Dignóstico diferencial e multidisciplinariedade • Importância do psicodiagnóstico A importância da abordagem multiprofissional

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J. Tratado de psiquiatria. Tradução de CALEFFI, A. *et al.* 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999. QUEVEDO, J. ; KAPCZINSKI, F.; IZQUIERDO, I.. Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA.Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Compendio Internacional de Doenças. 10 ed, revisada. Porto Alegre: ArtMed, 1991. Bibliografia Complementar: DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ª ed. Porto Alegre : ARTMED, 2008. LOTUFO N., F.; ARAÚJO, L. A. de. Psiquiatria e psicofarmacologia. Em: B. Rangé (org.), - Psicoterapia comportamental e cognitiva: pesquisa, prática, aplicações e problemas. Campinas: Editorial Psy, 1998. TOY, E. C.; KLAMEN, D.. Casos clínicos em psiquiatria. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Teorias Humanistas**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	4º
OBJETIVO	Conhecer e compreender a construção da matriz existencial-humanista e entender a visão de ser humano sob essa perspectiva teórico-conceitual. Conhecer a importância da corrente existencial-humanista no desenvolvimento da psicologia e da psicoterapia. Interpretar o desenvolvimento humano com uma ótica existencial-humanista.
EMENTA	Os fundamentos filosóficos e teóricos do humanismo. A fenomenologia e o existencialismo. O método fenomenológico. A Psicologia da Gestalt. A abordagem centrada na pessoa de Rogers. A Psicologia topológica de Kurt Lewin. Pensamento estruturalista de Lévi-Strauss e Merleau-Ponty e Foucault
PROGRAMA	Unidade 1 – Bases filosóficas e conceituais da Matriz Existencial-Fenomenológica e Humanista Unidade 2 – A psicologia Existencial-Humanista e a psicoterapia • Crescimento pessoal e motivações básicas • Terapia centrada na pessoa/Terapia Humanista • Terapia de orientação existencial Unidade 3 – Psicologia Positiva

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: DARTIGUES, A. O que é a fenomenologia. São Paulo: Moraes, 1992. FORGHIERI, Y. C. Psicologia fenomenológica. São Paulo: Pioneira, 2000. PENNA, A. C. G. Introdução à psicologia fenomenológica. São Paulo: Imago. 2002. SNYDER, C. R., LOPEZ, S. J. Psicologia Positiva. Porto Alegre: Artmed, 2009. Bibliografia Complementar: AMATUZZI, M.M. Por uma psicologia humana. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001 GILES, T. R. História do Existencialismo e da Fenomenologia. São Paulo: EPU, 1975. GIORDANI, M. C. Iniciação ao existencialismo. Petrópolis: Vozes, 1997. MOREIRA, V. Revisitando as fases da abordagem centrada na pessoa. Estudos de Psicologia. 2010; 27(4):537-44.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia Institucional**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	4º
OBJETIVO	Compreender o papel histórico desempenhado pela Psicologia Institucional no campo da psicologia e sociedade; Compreender a constituição da Instituição como objeto; Capacitar o aluno para planejar e executar intervenções em Instituições, grupos e organizações; Capacitar o aluno para planejar e executar pesquisas em Instituições, grupos e organizações; Interar o aluno sobre os campos de atuação da Psicologia Institucional.
EMENTA	Vertente histórica, definição, dinâmica da instituição, modelos teóricos, psico-higiene, âmbito de atuação, método de trabalho e pesquisa.
PROGRAMA	-História da Psicologia Institucional. -O conceito de Instituição. -Metodologias de intervenção e pesquisa em Psicologia Institucional: grupos operativos, assembleia analítica, crise análise, análise institucional, diagnóstico institucional, autoanálise, esquizoanálise.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: BAREMBLITT, G.. Compêndio de análise institucional e outras correntes, 1ª ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. BLEGER, J. Psico-higiene e psicologia institucional.Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. PICHON-RIVIÉRE, E. Teoria do vínculo. São Paulo: Martins Fontes, 1980. Bibliografia Complementar: ANGERAMI-CAMON, V. A.. Psicologia da saúde. 1.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2000. FOUCALT, Michel. Vigiar e punir. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 1987. GOFFMAN, E. .Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 1987.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia e Políticas Públicas**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Teórica
SEMESTRE DO CURSO	4º
OBJETIVO	Compreender o surgimento histórico das políticas de Estado; Compreender as políticas públicas e suas regulamentações contemporâneas; Compreender o papel do Psicólogo e do Psicólogo Social na elaboração, planejamento, execução e avaliação das políticas públicas.
EMENTA	Conhecer as Políticas Públicas. As contribuições da Psicologia Social para análise das Políticas Públicas e a atuação do Psicólogo.
PROGRAMA	-História do surgimento das políticas públicas: o Estado Nação, a Biopolítica, os Direitos Humanos. -Políticas públicas contemporâneas e a Psicologia: saúde, assistência, educação, cidadania e direitos humanos, segurança.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CREPOP - Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. A atuação do Psicólogo no SUAS. Disponível em: www.crepop.pol.org.br. Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS / Conselho Federal de Psicologia (CFP). -- Brasília, CFP, 2007. 48p. FREITAS, N. E. O SUAS e o princípio da Universalidade. Revista Psicologia ciência e profissão. Política de Assistência Social. Ano 7, nº 7. Julho de 2010. Bibliografia Complementar: LANE, S. T. M.; GODO, W..(Orgs.). Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2006.

	CAMPOS, R. H. ALVES, S. M. P. Assistência social com proteção social. Disponível em: www.webartigos.com/articles/19677/1/A-Assistencia-Social-Como-Protecao-Social/pagina1.html. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Banco Social de Serviços. Relatório Final. Brasília: CPF, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia da Aprendizagem**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000133
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	4º
OBJETIVO	Geral:Estudar as principais teorias psicológicas da aprendizagem. Específicos: Compreender o fenômeno da aprendizagem; Diferenciar as dificuldades de aprendizagem do fracasso escolar
EMENTA	Estuda as vicissitudes do processo de aprendizagem conforme: cognitivismo, comportamentalismo,psicanálise, humanismo e as tendências atuais para a compreensão da aprendizagem, suas significações e possibilidades do aprender, bem como, diferenciar a dificuldade de aprendizagem do fracasso escolar
PROGRAMA	I Processos de Aprendizagem Definição de aprendizagem Variáveis que interferem Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. II Aprendizagem sob diferentes perspectivas psicológicas 2.1 Princípios básicos do Behaviorismo e implicações educacionais: Pavlov e Skinner 2.2 Psicologia cognitivista de Piaget 2.3 Psicologia sócio-histórica de Vygotsky 2.4 Psicologia Humanista e implicações para aprendizagem: Rogers 2.5 Teoria psicanalítica e aprendizagem III O sujeito psíquico e o aprender vicissitudes do processo: dificuldades de aprendizagem, fracasso escolar

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ALENCAR, E. S. Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cortez, 1994. CATANIA, A. C. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. SABINI, M. A. C. Fundamentos da psicologia educacional. São Paulo: Ática, 1991. Bibliografia Complementar: DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1993. MISUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. RODRIGUES, O. M. P. R.; et al. Psicologia do desenvolvimento e aprendizagem: investigações e análises. Rima, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Seminário Integrador IV**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	4º
OBJETIVO	Integrar os conteúdos discutidos e compreendidos nas demais disciplinas do semestre.
EMENTA	Discussão interdisciplinar, com base nos temas trabalhados nas demais disciplinas do semestre, potencializadas pelos movimentos de integração e atualização dos conteúdos programáticos constituidores do quarto semestre letivo.
PROGRAMA	
BIBLIOGRAFIA	DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ª ed. Porto Alegre : ARTMED, 2008. CATANIA, A. C. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. LANE, S. T. M.; GODO, W..(Orgs.). Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2006. Bibliografia Complementar: CREPOP - Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. A atuação do Psicólogo no SUAS. Disponível em: www.crepop.pol.org.br. Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS / Conselho Federal de Psicologia (CFP). -- Brasília, CFP, 2007. 48p. BAREMBLITT, G.. Compêndio de análise institucional e outras correntes, 1ª ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Estágio Básico II**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Estágio Básico I
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	85 horas
CRÉDITOS	5 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Estágio- prática
SEMESTRE DO CURSO	4º
OBJETIVO	Propiciar ao estudante através da observação uma aproximação da prática do Psicólogo na área da saúde
EMENTA	Introdução e o aprofundamento de estudos dos estagiários nas práticas profissionais relacionadas à atuação do psicólogo na área da saúde.
PROGRAMA	
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ANGERAMI-CAMON, V. A.. Atualidades em psicologia da saúde. 1.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. NEME, C. M. B. Psicologia da saúde: perspectivas interdisciplinares. 1.ed. São Paulo: RIMA, 2006. STRAUB, R. O. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005 Bibliografia Complementar: ANGERAMI-CAMON,(ORG.)., V. A.. E a psicologia entrou no hospital. 1.ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 1996. Benjamin, A.. A entrevista de ajuda**,** 9ª ed. São Paulo**:** Martins Fontes, 1998. BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

5º Semestre

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicofarmacologia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	5º
OBJETIVO	Apresentar e discutir a importância de se conhecer os psicofármacos; Compreender a importância do trabalho integrado entre psicólogo e psiquiatra; Entender a composição e a aplicabilidade dos psicofármacos; Apresentar e discutir a implicações dos elementos neurobiológicos relacionados aos transtornos psicológicos, visando a integração medicação e psicoterapia; Incorporar o conhecimento sobre psicofármacos ao diagnóstico e à intervenção clínica; Reconhecer a importância de solicitar interconsultas e avaliações psiquiátricas quando necessário.
EMENTA	Nomenclatura dos psicofármacos. Conceitos básicos de farmacologia clínica. Estudo dos principais psicofármacos e identificação dos seus princípios gerais segundo seus efeitos preponderantes: indicações, mecanismos de ação, efeitos adversos, interações medicamentosas. Estudo do efeito dos psicofármacos sob as funções cognitivas e emocionais básicas. Dependência química. Solicitação da avaliação psiquiátrica pelo psicólogo.
PROGRAMA	Unidade 1 – Bases da Psicofarmacologia • Nomenclatura • Conceitos básicos sobre psicofarmacologia – Farmacodinâmica, Farmacocinética, Toxicologia, Tipos de Efeito (Terapêutico, Secundários), Janela Terapêutica, entre outros. Unidade 2 – Principais Psicofármacos • Antidepressivos

	• Ansiolítico • Estabilizadores de humor • Estimulantes Antipsicóticos
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CORDIOLI, A. V. (org.). Psicofármacos: consulta rápida. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. Graeff FG e Guimarães FS. Fundamentos de psicofarmacologia.São Paulo: Atheneu, 1999. LINDEN M e MANNS M (1980). Psicofarmacologia para psicólogos.São Paulo: EPU,1980. Bibliografia Complementar: MILBY JB. A dependência de drogas e seu tratamento. São Paulo: Pioneira / EDUSP, 1988. SHADERS RJ. Manual de terapêutica psiquiátrica. São Paulo: Atheneu, 1987.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia da Saúde: promoção e prevenção**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	5º
OBJETIVO	Compreender o processo saúde-doença em seu desenvolvimento histórico; descrever a organização do sistema de saúde no Brasil; analisar principais contribuições da psicologia no entendimento e intervenção em saúde; analisar e propor intervenções psicológicas em diferentes contextos de saúde.
EMENTA	Estratégias e intervenções que operam a promoção e prevenção da saúde.
PROGRAMA	Introdução à Psicologia da Saúde – evolução do campo da saúde Conceitos e contextualização da saúde e saúde mental no Brasil • Definições e diferentes modelos • Políticas e Sistema de Saúde no Brasil • Sistema Único de Saúde (SUS): Diretrizes e Setores de Atenção A Psicologia na saúde • Modalidades de atuação do psicólogo na área da Saúde: atenção primária, secundária e terciária • Panorama atual – conceito de clínica ampliada e humanização dos serviços A atuação em Psicologia da Saúde – formação para intervenção • A inserção e o trabalho do psicólogo em equipes de saúde • Áreas de Intervenção Psicologia da Saúde e Epidemiologia

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ARGERAMI-CAMON, V. A. Novos Rumos na Psicologia da Saúde. Cengage Learning, 2002. STRAUB, R. Psicologia da Saúde. São Paulo: Pioneira, 2000. Giovanni D. G. As estruturas elementares das políticas públicas. Universidade Estadual de Campinas – NEPP, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Caderno nº 82, Campinas, 2009. Disponível em: www.nepp.unicamp.br. MARTÍNEZ, A. M.Psicologia e compromisso social: desafios para a formação do psicólogo. In A. M.Psicologia e o compromisso social. São Paulo: M.Bock, 2003. Bibliografia Complementar: LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (LOAS), Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, publicada no DOU de 8 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. São Paulo, Cortez. Disponível em: http://www.scielo.br/scieloOrg/php/reflinks.php. POCHMANN, M. (Org.) Políticas públicas municipais: o desafio do desenvolvimento local. 1. ed. São Paulo: DataSOL, 2007. PÓLIS. Diálogo nacional para uma política de juventude. Rio de Janeiro; São Paulo: 2006. POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PNAS), aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social por intermédio da Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004, e publicada no Diário Oficial da União – DOU do dia 28 de outubro de 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Técnicas de Avaliação Psicológica I**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	5º
OBJETIVO	Entender a base histórica e conceitual que dá sustentação à avaliação psicológica (psicométricas e projetiva). Entender o processo de elaboração e validação de um teste psicológico e o Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI). Conhecer os principais teste psicológicos e suas aplicações. Introduzir os alunos nos passos e princípios que organizam a elaboração e a validação de testes psicológicos.
EMENTA	Histórico dos testes psicológicos. Testes psicológicos: história, classificação, uso e limitações. Fundamentos dos testes psicológicos: etapas de construção e adaptação; parâmetros psicométricos.Procedimentos de aplicação e correção de testes psicológicos.
PROGRAMA	Unidade 1 – Avaliação Psicológica: Ciência e Profissão • História da avaliação psicológico • Usos testes psicológicos e SATEPSI • Técnicas Projetivas e Psicométricas Unidade 2 – Princípios de Psicometria • Princípios estatísticos da psicometria: média, desvio padrão, escores Z e normas. • Fidedignidade • Validade Unidade 3 – Elaboração de medidas em Psicologia • Passos da elaboração de testes psicológicos Adaptação e validação de testes

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CUNHA, J.A. Psicodiagnóstico V. Porto Alegre: Artmed, 2000. *URBINA*, *S. Fundamentos da testagem psicológica*. Porto Alegre: Artmed, 2007. OCAMPO, M. L. O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. São Paulo: Martins Fontes, 2009. Bibliografia Complementar: ALMEIDA, L.S. Considerações em torno da medida da inteligência. In: PASQUALI, L. (Org.). Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento. Brasília: Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida/Instituto de Psicologia/UnB: INEP, 1996. COLL, C.; ONRUBIA, J. Inteligência, aptidões para Aprendizagem e rendimento Escolar. In: COOL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação. Tradução de A. M. Alves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. SANTOS, A. A. A. et al (Org.) Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão. 1. ed. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2010. v. 1. 196p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia das Organizações I**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	5º
OBJETIVO	Examinar a Psicologia Organizacional e do trabalho em sua história, seus conteúdos, metodologias e etapas de evolução; compreender as razões que determinam as diferentes formas de organização humana; Identificar os aspectos sociais e psicológicos que envolvem a relação do indivíduo com o trabalho e o papel do psicólogo na promoção e prevenção da saúde do trabalhador; discriminar criticamente as contribuições do psicólogo para as organizações e para a qualidade de vida do trabalhador; reconhecer e analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos
EMENTA	Historicização das concepções sobre psicologia e trabalho, bem como os seus efeitos nos modos de subjetivação. Formas de organização do trabalho. Psicodinâmica do Trabalho. Concepções de intervenção da psicologia nas organizações. Campos de atuação. Diagnóstico e intervenções. A mudança organizacional. Perspectivas atuais da Psicologia Organizacional.
PROGRAMA	A formação e a evolução do trabalho através dos tempos: relações do indivíduo com o trabalho e as organizações. O papel do Psicólogo na promoção e na prevenção da saúde do Trabalhador. Qualidade de vida do trabalhador O trabalho do Psicólogo em equipe com profissionais de áreas afins.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica CODO, W.. Por uma psicologia do trabalho. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. ZANELLI, J. C.. O psicólogo nas organizações de trabalho. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. CHANLAT, J. F. (coord.) O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. Vol.I, II, III, São Paulo: Atlas,1996. Bibliografia Complementar: MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo, Atlas, 1996 FLEURY, M. T. Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas,1998. ZANELLI, J. C.; ANDRADE, C. E. B.; BASTOS, A. V B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Processos Grupais I**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	1000135
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	5º
OBJETIVO	Apresentar o conceito de grupo, a importância de estudar o grupo na psicologia e da compreensão psicológica dos grupos e sua dinâmica.Apresentar os fundamentos técnicos e os princípios básicos das grupo-terapias.
EMENTA	As relações humanas e conceito de grupo.Classificação geral dos grupos. As bases epistemológicas que sustentam os diversos modelos teóricos e técnicos dos diferentes tipos de grupos.
PROGRAMA	Processos grupais e instituições. Grupo e Psicologia Social. Importância e conceituação de grupo. Visão histórica das grupo-terapias. Modalidades Grupais. Fundamentos teóricos, fundamentos técnicos. Tipos de grupoterapia.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: PICHON-RIVIÉRE, E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 1994. OSÓRIO, L. C. (org). Grupoterapia Hoje. Porto Alegre: Ates Médicas, 1986. ZIMERMAN, D. e OSÒRIO, L. C.. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. Bibliografia Complementar: ANDRADE, S. G.. Teoria e prática de dinâmica de grupo: jogos e exercícios. 4.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. FERNANDES, W. J.; SVARTMAN, B. e FERNANDES, B. S. e cols.. Grupos e configurações vinculares.Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. MINICUCCI, A. Relações humanas:psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia em Ambientes Educativos**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	5º
OBJETIVO	Geral: Conhecer o papel do psicólogo no ambiente educativo. Específicos: Estudar o sistema escolar brasileiro; Compreender a prática psicológica como prática dialógica entre aluno, família e escola; Refletir os fundamentos teóricos e filosóficos que embasam as práticas do psicólogo; Estudar a inclusão, multiculturalismo e diversidade.
EMENTA	Sistema escolar brasileiro. A prática psicológica como prática dialógica, aluno, família e escola. Novos marcos teórico-práticos no processo ensino-aprendizagem. Inclusão, multiculturalismo e diversidade. Papel e funções do Psicólogo Escolar.
PROGRAMA	1. Sistema escolar brasileiro. História e relação da psicologia educacional com a área escolar. 2. Inclusão, multiculturalismo e diversidade 3. Novo marco teórico-prático no processo ensino-aprendizagem – perspectiva histórico-cultural. 4. A prática psicológica como prática dialógica entre aluno, família e escola: relações interpessoais, formação de professores, papel da família na escola 5. Explicações tradicionais e mitos sobre as dificuldades de aprendizagem. Queixa e avaliação escolar desafios e perspectivas. Análise sobre o ângulo do pensamento crítico. 7. Papel e funções do Psicólogo Escolar. Relacionar as práticas com modelos teóricos e filosóficos.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: MARTINEZ, A.M.. Psicologia escolar e compromisso social. 2.ed. Campinas: Alínea, 2007. PATO, M.H..Introdução à psicologia escolar. São Paulo: T. A. Queiroz., 1981. SOUZA, M.P.R.; MACHADO, A.M.. Psicologia escolar em busca de novos rumos. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. Bibliografia Complementar: ALMEIDA, S.F.C.. Psicologia escolar: ética e competências na formação e atuação profissional. 1.ed. Campinas: Alínea, 2003. ALMEIDA, S.F.C.; MARINHO-ARAÚJO, C.M.. Psicologia escolar construção e consolidação da identidade profissional. 1.ed. Campinas: Alínea, 2005. GUZZO, R.S.L. Psicologia escolar - LDB E Educação hoje. 2.ed. Campinas: Alínea, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Seminário Integrador V**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	5º
OBJETIVO	Geral: discutir de maneira interdisciplinar conteúdos ministrados nas diferentes disciplinas que compõem do quinto semestre letivo. Específicos: integrar conhecimentos ministrados nas diferentes disciplinas do quinto semestre letivo. Atualizar conhecimentos ministrados nas diferentes disciplinas que integram o quinto semestre letivo. Refletir o papel do psicólogo em diferentes contextos de atuação.
EMENTA	Discussão interdisciplinar, com base nos temas trabalhados nas demais disciplinas do semestre, potencializadas pelos movimentos de integração e atualização dos conteúdos programáticos constituidores do quinto semestre letivo.
PROGRAMA	1. Análise da escola e das organizações: instituições produtoras de subjetividade. 2. A queixa e a avaliação psicológica na instituição escolar: análise crítica. 3. Medicalização na sociedade atual. 4. Papel do psicólogo na escola, nas organizações e na saúde: diferentes olhares.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: GUARIDO, Renata. A medicalização do sofrimento psíquico: considerações sobre o discurso psiquiátrico e seus efeitos na Educação. Educ. Pesquisa, São Paulo, v. 33, n. 1, Abr. 2007 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022007000100010&lng=en&nrm=iso>. MEIRA, Marisa Eugênia M.; FACCI, Marilda G.D (org.). Psicologia histórico-cultural: contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007 SILVA, Regina Coeli Araujo da; FRANCISCO, Ana Lúcia. Cultura, subjetividade e as organizações na contemporaneidade. Rev. Mal-Estar Subj., Fortaleza, v. 10, n. 3,set. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151861482010000300003&lng=pt&nrm=iso>. Bibliografia Complementar: PATTO, Maria Helena S. Exercícios de indignação: escritos de educação e psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005 TACCA, Maria Carmen Villela Rosa; GONZALEZ REY, Fernando Luis. Produção de sentido subjetivo: as singularidades dos alunos no processo de aprender. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 28, n. 1,mar. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932008000100011&lng=pt&nrm=iso>. TANAMACHI, Marilene P.; ROCHA, Marisa L. (org.). Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Estágio Básico III**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Estágio Básico II
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	85h
CRÉDITOS	5
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Estágio - Prática
SEMESTRE DO CURSO	5º
OBJETIVO	Inserir o aluno na observação das práticas do psicólogo escolar.
EMENTA	Introdução e o aprofundamento de estudos dos estagiários nas práticas profissionais relacionadas à atuação do psicólogo escolar.
PROGRAMA	
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ALMEIDA, S.F.C.; MARINHO-ARAÚJO, C.M.. Psicologia escolar construção e consolidação da identidade profissional. 1.ed. Campinas: Alinea, 2005. COLL, C.; ONRUBIA, J. Inteligência, aptidões para Aprendizagem e rendimento Escolar. In: COOL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.). *Desenvolvimento Psicológico e Educação*: Psicologia da Educação. Tradução de A. M. Alves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia escolar e educacional: saúde e qualidade de vida . Campinas: Alinea, 1ª edição, 2001. Bibliografia Complementar: ALMEIDA, S.F.C.. Psicologia Escolar: ética e competências na formação e atuação profissional. 1.ed. Campinas: Alínea, 2003. ANGERAMI-CAMON, V. A.. Novos rumos na psicologia da saúde. 1.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. SASSAKI, R.K. Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

6º Semestre

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Avaliação Neuropsicológica**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Técnicas de Avaliação Psicológica I
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas e 2 práticas
SEMESTRE DO CURSO	6º
OBJETIVO	Desenvolver o raciocínio clínico, articulando elementos teórico-conceituais e técnicos da Avaliação Psicológica e da Psicologia Cognitiva com a estrutura e funcionamento neurológico. Conhecer as bases neurobiológicas dos principais transtornos neuropsiquiátricos. Aprender os passos da avaliação neuropsicológica e a elaborar laudos. Aprender os princípios da reabilitação neuropsicológica e o trabalho com os familiares/cuidadores.
EMENTA	A avaliação neuropsicológica: objetivos, instrumentos, técnicas, testes, anamneses e entrevistas e laudos. As áreas de atuação do neuropsicólogo. A Reabilitação Cognitiva. O trabalho com a família e com o paciente. As alterações neurobiológicas e neuropsicológicas dos transtornos mentais.
PROGRAMA	Unidade 1 – Avaliação Psicológica: ciência e profissão • Aplicações e contextos da neuropsicologia Unidade 2 – Construtos e Testes Neuropsicológicos • Atenção: definição e medidas • Memória: definição e medidas • Funções frontais: definição e medidas • Raciocínio: definição e medidas Unidade 3 – Avaliação e elaboração de laudos • Avaliação voltada para transtornos

	neuropsiquiátricos • Avaliação em desabilidades • Elaboração de laudos Unidade 4 – Reabilitação • Reabilitação neuropsicológica Condução da família/cuidadores
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: SOHLBERG, M. M. Reabilitação cognitiva: uma abordagem neuropsicológica integrativa. Santos: Editora Santos, 2009. ORTIZ, K. Z. Avaliação neuropsicológica. São Paulo: Vetor, 2008. CESAR, F.; CAIXETA, M. Neuropsicologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2007. QUEVEDO, J. ; KAPCZINSKI, F.; IZQUIERDO, I.. Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Bibliografia Complementar: CAPOVILLA, F. Teoria e pesquisa em avaliação neuropsicológica. São Paulo: Memnon, 2007. PURVES, D. et al. Neurociências. Porto Alegre: Artmed, 2005. SCHEWINSKY, S. Reabilitação Neuropsicológica da memória no traumatismo crânio- encefálico. São Paulo: LMP, 2008. MELLO, C.; MIRANDA, M.; MUSZKAT, M. Neuropsicologia do desenvolvimento. São Paulo: Memnon, 2006. FUENTES, D. et al. Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Teorias e Técnicas Psicoterápicas I**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	6º
OBJETIVO	Conhecer os fundamentos teóricos e técnicos da psicoterapia psicodinâmica de modo a permitir uma compreensão das diferentes estratégias psicoterápicas. Reconhecer os diferentes pressupostos teóricos e técnicos de orientação psicanalítica e suas peculiaridades, exigências e indicações.
EMENTA	Psicoterapia: conceito e objetivos. O processo terapêutico: estrutura, contrato, relação terapêutica. As especificidades das Psicoterapias com crianças, adolescentes, adultos e família. Principais teorias e técnicas de abordagens psicoterápicas aplicáveis às diversas situações clínicas. Indicações e contra indicações.
PROGRAMA	As especificidades da técnica psicanalítica; 3. A psicanálise e as psicoterapias; 4. Melanie Klein e a fantasia inconsciente 6. Bion e as novas contribuições na análise; 7. Winnicott e a questão do setting terapêutico;
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CORDIOLI, A.V. Psicoterapias. Porto Alegre: Artmed, 2008. FIORINI, H. J. Teoria e técnica de psicoterapias. 12a edição, Francisco Alves, 1999. FREUD, S. Obras completas de Sigmund Freud. 5ª ed. Rio de Janeiro, Imago. 1995. Bibliografia Complementar: BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevistas e Grupos. 2ª ed, Martins Fontes, 1998. GOLDER, E. M.. Clínica da primeira entrevista, Rio de Janeiro: Jorge Zzahar, 2000. WINNICOTT, D.W. O ambiente e os processos de maturação. 3ª ed, Porto Alegre: 1990.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Técnicas de Avaliação Psicológica II**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Técnicas de Avaliação Psicológica I
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	102h
CRÉDITOS	6
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas e 2 práticas
SEMESTRE DO CURSO	6º
OBJETIVO	Entender a importância do estudo e do conhecimento das diferenças individuais relacionadas à inteligência e à personalidade. Conhecer os principais modelos sobre inteligência e personalidade, assim como os principais métodos para a avaliação desses construtos e suas relações com as Psicopatologias. Entender como avaliar as qualidades e limitações dos principais testes psicométricos e projetivos.
EMENTA	Diferenças individuais em inteligência e personalidade:avaliação, diagnóstico e medida. Principais instrumentos objetivos de avaliação: alcances e limitações psicométricas.
PROGRAMA	Unidade 1 – O que é o estudo das difentenças individuais • Bases históricas e conceituais do estudo das diferenças individuais • O estudo das diferenças individuais na contemporaneidade Unidade 2 - Modelos contemporâneos sobre Inteligência e Personalidade • Inteligência: modelos, medidas e relações com variáveis pessoais e sociais • Personalidade: modelos, medidas e relações com variáveis pessoais e sociais

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ALCHIERI, J.C.; CRUZ, R.M.. Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. ANASTASI, A; URBINA, S.. Testagem psicológica. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. CRUZ, R.M.; ALCHIERI, J.C.. Avaliação e medidas psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. FLORES-MENDOZA, C.; COLOM, R. (Org.) Introdução à Psicologia das Diferenças Individuais. Porto Alegre: Artmed, 2006. Bibliografia Complementar: CAMPOS, D. M. de S.. O teste do desenho como instrumento de diagnóstico da personalidade. 33.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. OCAMPO, M. L.S. O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 10.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. LARA, D. Temperamento e Humor: uma abordagem integrada da mente. Porto Alegre: Código da Mente, 2011. VAN KOLCK, O.L. Testes projetivos gráficos no diagnóstico psicológico. 1.ed. São Paulo: EPU, 1984.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia das Organizações II**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória ou optativa
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	6º
OBJETIVO	Compreensão e análise dos problemas contemporâneos em confronto com os conteúdos mais recentes da Psicologia Organizacional e do Trabalho para determinar as perspectivas da relação homem e trabalho e da atuação do Psicólogo na gestão de pessoas.
EMENTA	Fundamentos da Psicologia Organizacional e da Psicologia do Trabalho. Subsídios para a atuação do psicólogo organizacional e do trabalho: instrumentos e técnicas que possibilitem práticas adequadas à Gestão de Pessoas nas Organizações e na relação do Homem com o Trabalho.
PROGRAMA	O Mercado de trabalho contemporâneo e Globalização: o conceito de profissões x sociedade atual e suas transformações (desemprego, educação, saúde, família e trabalho). Mercado em Psicologia Organizacional. Inserção do Psicólogo em organizações e no trabalho. As práticas e o papel do psicólogo nas relações de trabalho: Planejamento Estratégico em gestão de pessoas. Gestão por competências. Projetos de inclusão social e mercado de trabalho. Recrutamento e seleção de pessoal. Treinamento e desenvolvimento de pessoal. Análise de potencial e avaliação de desempenho. Orientação profissional e planejamento de carreira ,coaching e mentoring Higiene e Segurança no trabalho.- Fazeres do psicólogo e a interdisciplinaridade nas organizações: Consultoria interna e externa. Psicologia e produção do conhecimento em

	organizações e nas relações de trabalho. Ética e moral do psicólogo nas organizações.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia básica: CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel de Recursos Humanos.São Paulo: Ed. Campus,2001 ZANELLI, J.C. et al.Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004. MARRAS, L. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2002. Bibliografia Complementar: BITTENCOURT, C. et al. Gestão contemporânea de pessoas. Novas práticas, conceitos tradicionalistas. Porto Alegre: Bookman, 2004. BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. D. S. & MOURÃO, L. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas Porto Alegre: Artmed, 2006 ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. São Paulo: LTC,1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Processos Grupais II**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Processos Grupais I
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas e 2 práticas
SEMESTRE DO CURSO	6º
OBJETIVO	Explorar as diferentes atuações psicológicos com grupos. Apresentar as diferentes e principais abordagens que podem nortear o trabalho com grupos. Estimular e proporcionar práticas de observação e levantamento de hipóteses sobre o funcionamento de diferentes grupos, em diferentes contextos. Explorar as características da coordenação de um grupo. Explorar a atuação das psicoterapias de grupos nos contextos clínicos.
EMENTA	Apresentação dos princípios que norteiam a observação, o levantamento de hipóteses sobre os processos grupais e da coordenação de grupos de acordo com os pressupostos teóricos Psicossociológicos, Psicanalíticos, Psicodramáticos, Eco-sistêmicos, da Dinâmica de Grupos e Humanistas.
PROGRAMA	A atuação psicológica com grupos Observação de grupos Diagnósticos de grupos Coordenação de grupos Principais pressupostos e teorias que norteiam o trabalho com grupos Psicoterapia de grupo x contextos clínicos

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: Andrade, S. G. Teoria e prática de dinâmica de grupo: jogos e exercícios. São Paulo: Casa do Psicólogo,1999. Barreto, M. F. M. (org.) Dinâmica de grupo: história, prática e vivências. Campinas, SP: Ed. Alínea,2003. PAYÁ, R.; MELO, D.G. ; FIGLIE N.B. Dinâmicas de grupo aplicadas no tratamento da dependência química:manual teórico e prático. São Paulo: Roca, 2004. Bibliografia Complementar: Osório, L. C. Psicologia grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed,2003. Yozo, R. 100 Jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ed. Agora,1996. Zimerman, D. E. Fundamentos básicos das grupoterapias. São Paulo: Artmed, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Seminário Integrador VI**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	6º
OBJETIVO	Integrar os conteúdos programáticos do sexto semestre letivo
EMENTA	Discussão interdisciplinar, com base nos temas trabalhados nas demais disciplinas do semestre, potencializadas pelos movimentos de integração e atualização dos conteúdos programáticos constituidores do sexto semestre letivo.
PROGRAMA	
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CRUZ, R.M.; ALCHIERI, J.C.. Avaliação e medidas psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia escolar e educacional: saúde e qualidade de vida . Campinas: Alínea, 1ª edição, 2001. Bibliografia Complementar: ALMEIDA, S.F.C.; MARINHO-ARAÚJO, C.M.. Psicologia escolar construção e consolidação da identidade profissional. 1.ed. Campinas: Alínea, 2005. COLL, C.; ONRUBIA, J. Inteligência, aptidões para Aprendizagem e rendimento Escolar. In: COOL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Tradução de A. M. Alves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Estágio Básico IV**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Estágio básico III
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	85h
CRÉDITOS	5
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Estágio – Prática
SEMESTRE DO CURSO	6º
OBJETIVO	Proporcionar ao aluno uma aproximação através da observação da prática do psicólogo nas organizações.
EMENTA	Introdução e o aprofundamento de estudos dos estagiários nas práticas profissionais relacionadas à atuação do psicólogo nas organizações e instituições
PROGRAMA	
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel de Recursos Humanos.São Paulo: Ed. Campus,2001 ZANELLI, J.C. et al.Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004. MARRAS, L. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2002. Bibliografia Complementar: ANGERAMI-CAMON, V. A.. Novos rumos na psicologia da saúde. 1.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. SASSAKI, R.K. Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997. ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. São Paulo: LTC,1999.

7º Semestre

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicodiagnóstico**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Técnicas de Avaliação Psicológica II
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	7º
OBJETIVO	Desenvolver o raciocínio clínico, articulando elementos teórico-conceituais da Psicologia ao longo do processo Psicodiagnóstico. Discriminar teorias divergentes que tangem o Psicodiagnóstico: modelo psicodinâmico, modelo cognitivo-neuropsicológico e fenomenológico-existencial interventivo.
EMENTA	Estudo da origem, função e substrato conceitual do processo Psicodiagnóstico. Ética profissional e procedimentos legais. Os passos do processo Psicodiagnóstico. Diferentes finalidades e aplicações do Psicodiagnóstico. Técnicas específicas de avaliação da história de vida, de processos cognitiva e da personalidade: entrevista clínica, entrevista motivacional, entrevista diagnóstica, técnicas projetivas, psicométricas e de rastreamento psiquiátrico. Devolução e encaminhamentos clínicos.
PROGRAMA	Definição do Diagnóstico Psicológico: características, objetivos e aplicações. Diagnóstico Psicológico x Psicoterapia: semelhanças e diferenças. A importância da entrevista psicológica no diagnóstico clínico psicológico. • Entrevistas de Triagens: objetivos, estratégias, critérios de encaminhamento. • A Entrevista clínica no Diagnóstico Psicológico: critérios e limites. O Diagnóstico Clínico e o Processo Psicodiagnóstico Compreensivo: diferenças com outros tipos e referenciais teóricos. Passos do Processo Psicodiagnóstico: • Entrevista Inicial; Entrevista de Anamnese; Entrevista Familiar e Genetograma; Entrevista com outros Profissionais; Hora do jogo diagnóstica; Planejamento e

	Aplicação da Bateria de Testes; Recursos Complementares; Integração dos Dados; Entrevista Devolutiva; Laudo Psicológico. • O Contrato do Processo Psicodiagnóstico: com adultos, adolescentes e crianças: especificidades e questões éticas. • A Entrevista Inicial no Processo Psicodiagnóstico: entrevistas como instrumento diagnóstico; A Relação psicólogo-paciente no Processo Psicodiagnóstico; A entrevista inicial com pais no psicodiagnóstico infantil e de adolescentes. • Entrevista de Anamnese: entrevista diagnóstica familiar. • A Entrevista Inicial com a Criança e com o Adolescente: técnica ludodiagnóstica e recursos com o adolescente. • Planejamento da Bateria de Testes. Discussão a respeito da utilização de testes neste contexto (Resolução 002/2003) • Integração dos Dados: O pensamento clínico na integração dos dados e na demanda dos objetivos do diagnóstico; aplicações do pensamento clínico diagnóstico a diversos contextos. • Entrevista Devolutiva: adulto, pais, criança e adolescente. • O Fechamento do Processo do diagnóstico psicológico. O Encaminhamento: ao solicitante e/ou cliente. Relatório ou Laudo Psicológico: informes e pareceres (Resolução 007/2003). Psicodiagnóstico Interventivo
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. (2004). RESOLUÇÃo CFP nº 002/2003. POL (Psicologia On Line, Conselho Federal de Psicologia): disponível em: http://www.crpsp.org.br/a_orie/legislação CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. (2004). RESOLUÇÃo CFP nº 007/2003. POL (Psicologia On Line, Conselho Federal de Psicologia): disponível em: http://www.crpsp.org.br/a_orie/legislação *CUNHA, ja et al Psicodiagnóstico-V*. 5ª ed. Revisada e ampliada. *Porto Alegre:Artmed, 2000*. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ª ed. Porto

	Alegre : ARTMED, 2008. *URBINA*, *S. Fundamentos da testagem psicológica*. Porto Alegre: Artmed, 2007. Bibliografia Complementar: OCAMPO, M. L. O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. São Paulo: Martins Fontes, 2009. VAISBERG, T. M. J. A. e MACHADO, M. C. L. Diagnóstico estrutural de personalidade em psicopatologia psicanalítica. *Psicol. USP*, 2000, vol.11, no.1, p.29-48. BARBIERI, V. Por uma ciência-profissão: o psicodiagnóstico interventivo com o método de investigação científica. *Psicol. estud.*, Set 2008, vol.13, no.3, p.575-584. BARBIERI, V. Psicodiagnóstico tradicional e interventivo: confronto de paradigmas?. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Set 2010, vol.26, no.3, p.505-513.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Teorias e Técnicas Psicoterápicas II**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	7º
OBJETIVO	Aprofundar o conhecimento das aplicações das terapias cognitivo comportamentais (TCCs). Apresentar o processo terapêutico baseado nas TCCs. Explorar os diferentes grupos etários e diferentes contextos clínicos para aplicação das TCCs. Explorar o panorama atual da atuação das TCCs em nível mundial e nacional. Abordar aspectos da formação em TCC. Discutir o conceito e a aplicação das psicoterapias baseadas em evidência.
EMENTA	A Terapia Comportamental aplicada a crianças, adolescentes e adultos. O modelo cognitivo-comportamental: análise cognitivo-comportamental como perspectiva de trabalho clínico; o processo psicoterápico cognitivo-comportamental; estratégias, etapas e implicações.
PROGRAMA	A prática da TCC Abordagens das TCCs TCC x Psicologia As TCCs no contexto atual mundial e nacional Aspectos práticos e formais Aplicações das TCCs em diferentes grupos etários e diferentes contextos clínicos TCCs baseadas em evidências

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: BECH, J.S. Terapia cognitiva: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed,1997. LEAHY, Técnicas de terapia cognitiva: manual do terapeuta. Porto Alegre: Artmed, 2006. FRIEDBERG, R.D. e McCLURE, J.M. A prática clínica de terapia cognitiva com crianças e adolescentes. Porto Alegre: Artmed, 2004. Bibliografia Complementar: RANGÉ, Bernard. Psicoterapias cognitivo comportamentais. 1.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2001. WHITE,J.R. e FREEMAN, A.S. Terapia cognitivo-comportamental em grupos para populações e problemas específicos. São Paulo, Roca, 2003. SPITZER, R. L. et al. Casos clínicos. Porto Alegre: Artmed,2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I: Psicologia e Processos de Gestão**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Estágio Básico IV
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	5 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	7º
OBJETIVO	Integrar conhecimentos específicos em processos de gestão, relacionando com a prática no contexto organizacional.
EMENTA	Articulação dos debates sobre os fenômenos em psicologia e os métodos de investigação e intervenção.
PROGRAMA	Debates e leituras sobre a inserção e intervenção do psicólogo no âmbito das organizações.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: OVEJERO BERNAL, ANASTASIO. Psicologia Do Trabalho Em Um Mundo Globalizado: como enfrentar o assédio psicológico e o estresse no trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2010. GLINA, DEBORA MIRIAM RAAB; ROCHA, LYS ESTHER. Saude Mental No Trabalho- Da Teoria A Pratica. São Paulo: ROCA, 2010. JACQUES, MARIA DA GRAÇA CORREA; CODO, WANDERLEY (Org.). Saude Mental E Trabalho – Leituras. Rio de Janeiro: VOZES, 2002. Bibliografia Complementar: MALDONADO, MARIA TEREZA; CANELLA, PAULO. Recursos De Relacionamentos Para Profissionais De Saude. Ribeirão Preto: NOVO CONCEITO, 2009. VASCONCELOS, EYMARD M (Org). A Espiritualidade No Trabalho Em Saude. São Paulo: HUCITEC EDITORA, 2006. NASCIMENTO, NIVALDA MARQUES; MORAES, ROBERTA DE AZEVEDO SANCHES. Fisioterapia Nas Empresas - Saude X

	Trabalho. Rio de Janeiro: TABA, 2000. ZANELLI, JOSE CARLOS; SOARES, DULCE HELENA PENNA; SILVA, NARBAL. Orientaçao Para Aposentadoria Nas OrganizaçoesDe Trabalho. Porto Alegre: ARTMED, 2010. LIMA, VALQUIRIA DE. Ginastica Laboral - Atividade Fisica No Ambiente De Trabalho. São Paulo: PHORTE EDITORA, 2005. SANT'ANNA, ANDERSON DE SOUZA; KILIMNIK, ZELIA MIRANDA. Qualidade De Vida No Trabalho - Fundamentos E Abordagens. São Paulo: CAMPUS, 2010. PERREWE, PAMELA L.; ROSSI, ANA MARIA; QUICK, JAMES CAMPBELL. Stress E Qualidade De Vida No Trabalho - O Positivo E O Negativo. São Paulo: Atlas, 2009.

e/ou

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção de Saúde**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Estágio Básico IV
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	7º
OBJETIVO	-Compartilhar as experiências de estágio articulando uma rede de apoio colaborativa entre os acadêmicos. -Proporcionar ao acadêmico uma visão ampla do campo de atuação do psicólogo nos Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. -Pensar criticamente o campo dos Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. -Pensar criticamente as práticas executadas nas experiências de estágio. -Qualificar teórico-tecnicamente as intervenções

	dos acadêmicos em seus locais de estágio.
EMENTA	Este seminário tem por objetivo integrar as experiências de estágio contemplando as ênfases curriculares. Articulação dos debates sobre os fenômenos em psicologia e os métodos de investigação e intervenção.
PROGRAMA	-Regulamentação da prática profissional da Psicologia. -Regulamentações referentes à área de Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. -Saúde Coletiva -Saúde Territorial -Modelos teóricos de compreensão da clínica na prevenção e promoção da saúde. -Modelos de Políticas Públicas de Saúde e Assistência.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: SCHOEBE, W., SCHOEBE, M.S. Psicologia social e saúde. São Paulo: Instituto Piaget. 2000. CAMON-ANGERAMI, V. A. (Org.). Novos rumos na psicologia da saúde. São Paulo: Pioneira, 2001. STRAUB, R. O. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005. Bibliografia Complementar: BAREMBLITT, G.. Compêndio de análise institucional e outras correntes, (1a ed.). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. PITA, A. (org). Reabilitação psicossocial no Brasil. 2ª ed.São Paulo: Hucitec, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Subjetividade e Trabalho**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	7º
OBJETIVO	-Compreender o campo do trabalho como uma complexa produção socioeconômica-cultural. -Compreender os processos históricos que construíram nossos modos de trabalhar. -Compreender as configurações dos modos de trabalhar em nossa contemporaneidade. -Tornar mais complexo o olhar do acadêmico ao pensar a prática do Psicólogo em áreas como gestão, organizacional, trabalho, institucional, etc. -Pensar os processo de adoecimento próprios da nossa cultura.
EMENTA	A cadeira apresenta um amplo panorama sobre os modos de trabalhar em nossa sociedade. Apresentando as relações de nossas características socioculturais atuais com as formas que utilizamos para organizar nossos modos de produzir e oferecer serviços hoje, a disciplina refletirá sobre os regimes de trabalho na contemporaneidade e sua construção histórica. Como nossa sociedade compreende e organiza o trabalho? Como forma e concebe seus trabalhadores? Quais são as principais estratégias para promover o trabalho nas instituições? Estas são algumas das questões que nortearão os estudos da subjetividade do trabalho contemporâneo.
PROGRAMA	-História do trabalho. -Trabalho como produção cultural. -Sociedade, cultura e economia da era industrial. -Sociedade, cultura e economia contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: BAUMAN, Z. Modernidade Liquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001. SENNETT, Richard. A corrosão do caráter. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001. HARDT, M. & NEGRI, A. Império. Rio de Janeiro: Ed. Record: 2004. Bibliografia Complementar: DELEUZE, G. Conversações, 1972-1970. São Paulo: Ed. 34, 1992. CASTEL, R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petropolis: Ed. Vozes, 2003. FOUCAULT, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Estágio Específico I : Psicologia e Processos de Gestão**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Estágio Básico I
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	204h
CRÉDITOS	12
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Estágio- Prática
SEMESTRE DO CURSO	7º
OBJETIVO	-Atuar como Psicólogo na área de Processos de Gestão. -Pensar criticamente o campo dos Processos de Gestão. -Pensar criticamente as práticas executadas nas experiências de estágio. -Qualificar teórico-tecnicamente as intervenções dos acadêmicos na área da Gestão.
EMENTA	Os estágios específicos pretendem proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências desenvolvidas na ênfase curricular escolhida, ou seja, Psicologia e Processos de Gestão.
PROGRAMA	Regulamentação da prática profissional da Psicologia.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: BAREMBLITT, G.. Compêndio de análise institucional e outras correntes, (1a ed.). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. GLINA, DEBORA MIRIAM RAAB; ROCHA, LYS ESTHER. Saude Mental No Trabalho- Da Teoria A Pratica. São Paulo: ROCA, 2010. JACQUES, MARIA DA GRAÇA CORREA; CODO, WANDERLEY (Org.). Saude Mental E Trabalho – Leituras. Rio de Janeiro: VOZES, 2002. OVEJERO BERNAL, ANASTASIO. Psicologia Do Trabalho Em Um Mundo Globalizado: como enfrentar o assédio psicológico e o estresse no trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2010. GUIMARÃES, L. A. M; GRUBITS, S.. Série Saúde Mental e trabalho. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. MORÉ, C. L. O.; MACEDO, R. M. S. A psicologia na comunidade: uma proposta de

	intervenção. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. Bibliografia Complementar: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética do psicólogo. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. FIGUEIREDO, L. C.. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 2.ed. São Paulo: Vozes, 1996. GUIMARÃES, L. A. M; GRUBITS, S.. Série Saúde mental e trabalho. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. MALDONADO, MARIA TEREZA; CANELLA, PAULO. Recursos De Relacionamentos Para Profissionais De Saude. Ribeirão Preto: NOVO CONCEITO, 2009. LIMA, VALQUIRIA DE. Ginastica Laboral - Atividade Fisica No Ambiente De Trabalho. São Paulo: PHORTE EDITORA, 2005. PERREWE, PAMELA L.; ROSSI, ANA MARIA; QUICK, JAMES CAMPBELL. Stress E Qualidade De Vida No Trabalho - O Positivo E O Negativo. São Paulo: Atlas, 2009. NASCIMENTO, NIVALDA MARQUES; MORAES, ROBERTA DE AZEVEDO SANCHES. Fisioterapia Nas Empresas - Saude X Trabalho. Rio de Janeiro: TABA, 2000. SANT'ANNA, ANDERSON DE SOUZA; KILIMNIK, ZELIA MIRANDA. Qualidade De Vida No Trabalho - Fundamentos E Abordagens. São Paulo: CAMPUS, 2010. SILVA, NARBAL. Orientaçao Para Aposentadoria Nas OrganizaçoesDe Trabalho. Porto Alegre: ARTMED, 2010. VASCONCELOS, EYMARD M (Org). A Espiritualidade No Trabalho Em Saude. São Paulo: HUCITEC EDITORA, 2006. ZANELLI, JOSE CARLOS; SOARES, DULCE HELENA PENNA; FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

e/ou

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Estágio Específico I: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Estágio Básico IV
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	204h
CRÉDITOS	12
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Estágio
SEMESTRE DO CURSO	7º
OBJETIVO	-Atuar como Psicólogo na área da Prevenção e Promoção da Saúde. -Pensar criticamente o campo dos Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. -Pensar criticamente as práticas executadas nas experiências de estágio. -Qualificar teórico-tecnicamente as intervenções dos acadêmicos na área da Prevenção e Promoção da Saúde.
EMENTA	Os estágios específicos pretendem proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências desenvolvidas na ênfase curricular escolhida, ou seja, Psicologia e Processos de Prevenção e promoção da saúde.
PROGRAMA	-Regulamentação da prática profissional da Psicologia. -Regulamentações referentes à área de Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. -Saúde Coletiva -Saúde Territorial -Modelos de compreensão da clínica na prevenção e promoção da saúde. -Modelos de Políticas Públicas de Saúde e Assistência.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: SCHOEBE, W., SCHOEBE, M.S. Psicologia social e saúde. São Paulo: Instituto Piaget. 2000. CAMON-ANGERAMI, V. A. (Org.). Novos rumos na psicologia da saúde. São Paulo: Pioneira, 2001. STRAUB, R. O. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005. Bibliografia Complementar: BAREMBLITT, G.. Compêndio de análise institucional e outras correntes, (1a ed.). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. PITA, A. (org). Reabilitação psicossocial no Brasil. 2ª ed.São Paulo: Hucitec, 2002.

8º Semestre

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia Hospitalar**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	8º
OBJETIVO	Conhecer e compreender o papel do Psicólogo Hospitalar na relação de cuidado do paciente e de seus familiares, trabalhando na equipe multiprofissional.
EMENTA	História da psicologia hospitalar. Roteiro de avaliação psicológica aplicada ao hospital geral. Psicologia e sua relação com a doença e a hospitalização. Morrer e a morte. Postura do profissional da saúde diante da doença e do doente.
PROGRAMA	Psicologia Hospitalar – história, conceitos e fundamentos A inserção do psicólogo no contexto hospitalar Reações psicológicas à doença e ao adoecer Psicologia do doente crônico, agudo e terminal Morrer e a morte Psicossomática no Hospital Geral Atuação do Psicólogo – interconsulta e atendimento psicológico em enfermaria Avaliação e intervenção na instituição hospitalar Ética no contexto hospitalar Trabalho em equipe multiprofissional

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ANGERAMI-CAMON V. A. Tendências em psicologia hospitalar. São Paulo: Cengage Learning, 2004. BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. Psicologia hospitalar: teorias, aplicações e casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. SIMONETTI, A. Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. Bibliografia Complementar: STRAUB, R. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005. KUBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ISMAEL, S.C. A prática psicológica e sua interface com as doenças. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Teorias e Técnicas Psicoterápicas III**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	8º
OBJETIVO	A corrente existencial-humanista no desenvolvimento da psicologia e da psicoterapia; Interpretar o desenvolvimento humano com uma ótica existencial-humanista.
EMENTA	Os diferentes enfoques teóricos e técnicos da psicoterapias humanistas aplicada a crianças, adolescentes e adultos e seus contextos de aplicação: clínica, hospitalar e institucional.
PROGRAMA	A psicologia Existencial-Humanista e a psicoterapia. Psicologia Positiva.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: FORGHIERI, Y. C. Psicologia fenomenológica. São Paulo: Pioneira, 2000. PENNA, A. C. G. Introdução à psicologia fenomenológica. São Paulo: Imago. 2002. SNYDER, C. R., LOPEZ, S. J. Psicologia Positiva. Porto Alegre: Artmed, 2009. Bibliografia Complementar: GIORDANI, M. C. Iniciação ao existencialismo. Petrópolis: Vozes, 1997. MOREIRA, V. Revisitando as fases da abordagem centrada na pessoa. Estudos de Psicologia. 2010; 27(4):537-44.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II: Psicologia e Processos de Gestão**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I: Psicologia e Processos de Gestão
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Integrar conhecimentos específicos em processos de gestão, relacionando com a prática no contexto organizacional.
EMENTA	Articulação dos debates sobre os fenômenos em psicologia e os métodos de investigação e intervenção.
PROGRAMA	Debates e leituras sobre a inserção e intervenção do psicólogo no âmbito das organizações.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: OVEJERO BERNAL, ANASTASIO. Psicologia Do Trabalho Em Um Mundo Globalizado: como enfrentar o assédio psicológico e o estresse no trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2010. GLINA, DEBORA MIRIAM RAAB; ROCHA, LYS ESTHER. Saude Mental No Trabalho- Da Teoria A Pratica. São Paulo: ROCA, 2010. JACQUES, MARIA DA GRAÇA CORREA; CODO, WANDERLEY (Org.). Saude Mental E Trabalho – Leituras. Rio de Janeiro: VOZES, 2002. Bibliografia Complementar: MALDONADO, MARIA TEREZA; CANELLA, PAULO. Recursos De Relacionamentos Para Profissionais De Saude. Ribeirão Preto: NOVO CONCEITO, 2009. VASCONCELOS, EYMARD M (Org). A Espiritualidade No Trabalho Em Saude. São Paulo: HUCITEC EDITORA, 2006. NASCIMENTO, NIVALDA MARQUES; MORAES, ROBERTA DE AZEVEDO

	SANCHES. Fisioterapia Nas Empresas - Saude X Trabalho. Rio de Janeiro: TABA, 2000. ZANELLI, JOSE CARLOS; SOARES, DULCE HELENA PENNA; SILVA, NARBAL. Orientaçao Para Aposentadoria Nas OrganizaçoesDe Trabalho. Porto Alegre: ARTMED, 2010. LIMA, VALQUIRIA DE. Ginastica Laboral - Atividade Fisica No Ambiente De Trabalho. São Paulo: PHORTE EDITORA, 2005. SANT'ANNA, ANDERSON DE SOUZA; KILIMNIK, ZELIA MIRANDA. Qualidade De Vida No Trabalho - Fundamentos E Abordagens. São Paulo: CAMPUS, 2010. PERREWE, PAMELA L.; ROSSI, ANA MARIA; QUICK, JAMES CAMPBELL. Stress E Qualidade De Vida No Trabalho - O Positivo E O Negativo. São Paulo: Atlas, 2009.

e/ou

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção de Saúde**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção de Saúde
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	8º
OBJETIVO	-Compartilhar as experiências de estágio articulando uma rede de apoio colaborativa entre os acadêmicos. -Proporcionar ao acadêmico uma visão ampla do campo de atuação do psicólogo nos Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. -Pensar criticamente o campo dos Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. -Pensar criticamente as práticas executadas nas experiências de estágio. -Qualificar teórico-tecnicamente as intervenções

	dos acadêmicos em seus locais de estágio.
EMENTA	Este seminário tem por objetivo integrar as experiências de estágio contemplando as ênfases curriculares. Articulação dos debates sobre os fenômenos em psicologia e os métodos de investigação e intervenção.
PROGRAMA	-Regulamentação da prática profissional da Psicologia. -Regulamentações referentes à área de Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. -Saúde Coletiva -Saúde Territorial -Modelos teóricos de compreensão da clínica na prevenção e promoção da saúde. -Modelos de Políticas Públicas de Saúde e Assistência.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Bibliografia Básica: SCHOEBE, W., SCHOEBE, M.S. Psicologia social e saúde. São Paulo: Instituto Piaget. 2000. CAMON-ANGERAMI, V. A. (Org.). Novos rumos na psicologia da saúde. São Paulo: Pioneira, 2001. STRAUB, R. O. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005. Bibliografia Complementar: BAREMBLITT, G.. Compêndio de análise institucional e outras correntes, (1a ed.). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. PITA, A. (org). Reabilitação psicossocial no Brasil. 2ª ed.São Paulo: Hucitec, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Saúde e Trabalho**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	não tem
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	8º
OBJETIVO	Desenvolver habilidades para diagnóstico e intervenção nos diversos ambientes de trabalho no processo Saúde e Trabalho.
EMENTA	Trabalho e identidade. Recursos laborais, condições de trabalho e resiliência. Estuda o comportamento organizacional e as relações entre homem e organização.
PROGRAMA	O indivíduo na Organização Estresse e Agentes Estressores Síndrome do esgotamento profissional *(Burnout)* no trabalho O moobing ou assédio psicológico no trabalho Avaliação Psicológica: Laudo ou Parecer? Comportamento Produtivo e Contraproducente do Funcionário Comportamento Produtivo: Desempenho no Trabalho Comportamento Contraproducente: Abandono, Agressão, Intimidação, Sabotagem e Roubo Relações interpessoais Programas Preventivos nas Empresas

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CODO, W.; JACQUES, M.G..Saúde mental e Trabalho. 1.ed. Petrópolis: Vozes, 2003. OVEJERO BERNAL, ANASTASIO. Psicologia Do Trabalho Em Um Mundo Globalizado: como enfrentar o assédio psicológico e o estresse no trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2010. ZANELLI, J. C.. O Psicólogo nas organizações de trabalho. 1.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2008. Bibliografia Complementar: CODO, W.. Por uma psicologia do trabalho. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho.São Paulo: Cortez, 2001. GOULARD, I. B.. Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. PERREWE, PAMELA L.; ROSSI, ANA MARIA; QUICK, JAMES CAMPBELL. Stress E Qualidade De Vida No Trabalho - O Positivo E O Negativo. São Paulo: Atlas, 2009. SANT'ANNA, ANDERSON DE SOUZA; KILIMNIK, ZELIA MIRANDA. Qualidade De Vida No Trabalho - Fundamentos E Abordagens. São Paulo: CAMPUS, 2010. ZANELLI, J. C.; ANDRADE, C. E. B.; BASTOS, A. V B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Estágio Específico II : Psicologia e Processos de Gestão**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Estágio Específico I : Psicologia e Processos de Gestão
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	204h
CRÉDITOS	12
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Estágio
SEMESTRE DO CURSO	8º
OBJETIVO	-Atuar como Psicólogo na área de Processos de Gestão. -Pensar criticamente o campo dos Processos de Gestão. -Pensar criticamente as práticas executadas nas experiências de estágio. -Qualificar teórico-tecnicamente as intervenções dos acadêmicos na área da Gestão.
EMENTA	Os estágios específicos pretendem proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências desenvolvidas na ênfase curricular escolhida, ou seja, Psicologia e Processos de Gestão.
PROGRAMA	-Regulamentação da prática profissional da Psicologia.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: BAREMBLITT, G.. Compêndio de análise institucional e outras correntes, (1a ed.). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. Bibliografia Complementar: FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

e/ou

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Estágio Específico II: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Estágio Específico I: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	204h
CRÉDITOS	12
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Estágio
SEMESTRE DO CURSO	8º
OBJETIVO	-Atuar como Psicólogo na área da Prevenção e Promoção da Saúde. -Avaliar a atuação do Psicólogo na área da Prevenção e Promoção da Saúde. -Pensar criticamente o campo dos Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. -Pensar criticamente as práticas executadas nas experiências de estágio. -Pensar criticamente as Instituições envolvidas nos Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. -Qualificar teórico-tecnicamente as intervenções dos acadêmicos na área da Prevenção e Promoção da Saúde.
EMENTA	Os estágios específicos pretendem proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências desenvolvidas na ênfase curricular escolhida, ou seja, Psicologia e Processos de Prevenção e promoção da saúde.
PROGRAMA	-Saúde Coletiva -Saúde Territorial -Modelos de compreensão da clínica na prevenção e promoção da saúde. -Modelos de Políticas Públicas de Saúde e Assistência. -Análise Institucional.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: SCHOEBE, W., SCHOEBE, M.S. Psicologia social e saúde. São Paulo: Instituto Piaget. 2000. CAMON-ANGERAMI, V. A. (Org.). Novos rumos na psicologia da saúde. São Paulo: Pioneira, 2001.

	STRAUB, R. O. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005. Bibliografia Complementar: BAREMBLITT, G.. Compêndio de Análise institucional e outras correntes, (1a ed.). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. PITA, A. (org). Reabilitação psicossocial no Brasil. 2ª ed.São Paulo: Hucitec, 2002.

9º Semestre

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Pesquisa em Psicologia I**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	102h
CRÉDITOS	6
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas e 2 aulas práticas
SEMESTRE DO CURSO	9º
OBJETIVO	Elaborar o projeto de pesquisa
EMENTA	Elaboração do Projeto do trabalho de conclusão de curso de acordo com as normas estabelecidas pela Universidade.
PROGRAMA	
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CAMPOS, L.F.L.. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia.. 1.ed. Campinas: Editora Alinea, 2004. COZBI, P.C.. Métodos de pesquisa em ciência do comportamento. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2003. MANUAL DE ESTILO DA APA - AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. Porto Alegre: Artmed, 2008. Bibliografia Complementar: BAPTISTA, N M; CAMPOS, D C. Metodologia de pesquisa em ciências: Análise quantitativa e qualitativa. 1.ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2007. REY, G.. Pesquisa qualitativa em psicologia. 1.ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001. VIEIRA, Sonia. Metodologia científica para a área de saúde. 1.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I: Psicologia e Processos Clínicos.**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teorias e Técnicas Psicoterápicas III
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	9º
OBJETIVO	Desenvolver o raciocínio clínico e habilidades clínicas específicas.
EMENTA	Este seminário tem por objetivo integrar as experiências de estágio contemplando as ênfases curriculares. Articulação dos debates sobre os fenômenos em psicologia e os métodos de investigação e intervenção.
PROGRAMA	Debates e leituras sobre Psicodiagnóstico, aconselhamento psicológico, intervenções psicossociais e psicoterapia.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ANDREOLI, P. B. A., CAIUBY, A. V., LACERDA, S. S (org). Psicologia hospitalar: séria manuais de especialização do Einstein. São Paulo: Manolo editora, 2013. CORDIOLI, A. V. (Org). Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: ArtMed, 2008. SNYDER, C. R., LOPEZ, S. J. Psicologia Positiva. Porto Alegre: Artmed, 2009. Bibliografia Complementar: RANGÉ, B.. Psicoterapias cognitivo comportamentais. 1.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2001. MARINHO, M.L.. Psicologia clinica e da saúde. 1.ed. Londrina: Eduel, 2006. AMATUZZI, M.M. Por uma psicologia humana. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Estágio Específico III: Psicologia e Processos Clínicos.**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teorias e Técnicas Psicoterápicas III
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	204h
CRÉDITOS	12
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Estágio
SEMESTRE DO CURSO	9º
OBJETIVO	Desenvolver habilidade de manejo clínico em contextos de psicoterapia e psicodiagnóstico. Desenvolver um olhar clínico da posição do psicólogo como um prescritor.
EMENTA	Os estágios específicos pretendem proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências desenvolvidas na ênfase curricular escolhida, ou seja, Psicologia e Processos Clínicos.
PROGRAMA	Reuniões, debates clínicos e supervisões semanais.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: RANGÉ, B.. Psicoterapias cognitivo comportamentais. 1.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2001. MARINHO, M.L.. Psicologia clinica e da saúde. 1.ed. Londrina: Eduel, 2006. FOUCALD. M. O nascimento da clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Florense universitária, 2004. Bibliografia Complementar: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética do Psicólogo. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. JUNG, C. G.. A Prática da psicoterapia. 8.ed. São Paulo: Vozes, 2002. ROGERS, C.. Psicoterapia e consulta psicológica. Traduzido por Manuel Jose do Carmo Ferreira. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

10º Semestre

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Pesquisa em Psicologia II**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Pesquisa em Psicologia I
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	102h
CRÉDITOS	6
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas e 4 práticas
SEMESTRE DO CURSO	10º
OBJETIVO	Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso
EMENTA	Elaboração de trabalho de conclusão de curso de acordo com as normas estabelecidas pela Universidade.
PROGRAMA	
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: MANUAL DE ESTILO DA APA - AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. Porto Alegre: Artmed, 2008. MINAYO, M.C. de S.. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed. São Paulo: Hucitec,2004. SCARPARO, H. (org). Psicologia e pesquisa: perspectivas metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2000. Bibliografia Complementar: COZBI, P.C.. Métodos de pesquisa em ciência do comportamento. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2003. D'OLIVEIRA, M.M.H.; RAPPAPORT, Clara Regina. Ciência e pesquisa em Psicologia. 1.ed. São Paulo: EPU, 2007. GOLDENBERG, M.. A arte de pesquisar:como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record,2004

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Seminário de Métodos e Práticas Profissionais II: Psicologia e Processos Clínicos**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Seminário de Métodos e Práticas Profissionais I: Psicologia e Processos Clínicos
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	10º
OBJETIVO	Desenvolver o raciocínio clínico e habilidades clínicas específicas.
EMENTA	Este seminário tem por objetivo integrar as experiências de estágio contemplando as ênfases curriculares. Articulação dos debates sobre os fenômenos em psicologia e os métodos de investigação e intervenção.
PROGRAMA	Debates e leituras sobre Psicodiagnóstico, aconselhamento psicológico, intervenções psicossociais e psicoterapia.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ANDREOLI, P. B. A., CAIUBY, A. V., LACERDA, S. S (org). Psicologia hospitalar: séria manuais de especialização do Einstein. São Paulo: Manolo editora, 2013. CORDIOLI, A. V. (Org). Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: ArtMed, 2008. SNYDER, C. R., LOPEZ, S. J. Psicologia Positiva. Porto Alegre: Artmed, 2009. Bibliografia Complementar: RANGÉ, B.. Psicoterapias cognitivo comportamentais. 1.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2001. MARINHO, M.L.. Psicologia clinica e da saúde. 1.ed. Londrina: Eduel, 2006. AMATUZZI, M.M. Por uma psicologia humana. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Estágio Específico IV: Psicologia e Processos Clínicos.**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Estágio Específico III: Psicologia e Processos Clínicos
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	204h
CRÉDITOS	12
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Estágio
SEMESTRE DO CURSO	10º
OBJETIVO	Desenvolver habilidade de manejo clínico em contextos de psicoterapia e psicodiagnóstico. Desenvolver um olhar clínico da posição do psicólogo como um prescritor.
EMENTA	Os estágios específicos pretendem proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências desenvolvidas na ênfase curricular escolhida, ou seja, Psicologia e Processos Clínicos.
PROGRAMA	Reuniões, debates clínicos e supervisões semanais.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: RANGÉ, B.. Psicoterapias cognitivo comportamentais. 1.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2001. MARINHO, M.L.. Psicologia clinica e da saúde. 1.ed. Londrina: Eduel, 2006. FOUCALD. M. O nascimento da clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Florense universitária, 2004. Bibliografia Complementar: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética do Psicólogo. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. JUNG, C. G.. A Prática da psicoterapia. 8.ed. São Paulo: Vozes, 2002. ROGERS, C.. Psicoterapia e consulta psicológica. Traduzido por Manuel Jose do Carmo Ferreira. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

XIV – CARACTERIZAÇÕES DAS DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO LIVRE:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicanálise**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	-Compreender o método clínico psicanalítico. -Estudar os casos clínicos clássicos da psicanálise. -Estudar a trama-conceitual da clínica psicanalítica.
EMENTA	A cadeira propõe um estudo aprofundado sobre alguns dos principais casos clínicos e conceitos da psicanálise. Partindo da leitura dos casos clínicos freudianos se elaborará um estudo dos principais conceitos que constituem o corpo teórico psicanálise: pulsão de vida e pulsão de morte, desejo, castração, édipo, mecanismos de defesa e estruturas psíquicas, narcisismo, melancolia, repetição, angústia, ente outros. Ao estudar estes constructos teóricos em sua gênese clínica se pretende não apenas compreender seu significado conceitual, mas também a trama de conceitos e práticas que lhes provê sustentação. Evidenciando a metodologia clínico-teórica freudiana de construção da psicanálise dá-se mais complexidade e relações aos conceitos antes vistos isoladamente.
PROGRAMA	-Os casos clínicos clássicos da psicanálise. -A metodologia clínica psicanalítica e sua gênese teórica-técnica. -Os conceitos fundamentais da psicanálise: pulsão de vida e pulsão de morte, desejo, castração, édipo, mecanismos de defesa e estruturas psíquicas, narcisismo, melancolia, repetição, angústia, etc.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: FREUD, Sigmund. Obras Completas, V.10: O Caso Schreber. São Paulo: Companhia das letras, 2010. _____. Obras Completas, V.14: O homem dos lobos. São Paulo: Companhia das letras, 2010. _____. Duas Histórias clínicas: pequeno Hans e o homem dos ratos. Obras completas Vol. X. Rio de Janeiro: editora Imago, 2006. Bibliografia Complementar: MEZAN, Renato. Freud: a trama dos conceitos. São Paulo: editora Perspectiva, 1998. FREUD, Sigmund. Obras Completas, V.12: ensaios de metapsicologia e outros textos. São Paulo: Companhia das letras, 2010. _____. Obras Completas, V.16: O EU e o ID, 'autobiografia' e outros textos [1923-1925]. São Paulo: Companhia das letras, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicanálise contemporânea**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	-Compreender o trajeto histórico da teoria e técnica psicanalítica do final do século XIX até nossos dias. -Estudar as contribuições e desdobramentos da psicanálise na contemporaneidade. -Compreender as complexas relações entre psicanálise e cultura. -Pensar criticamente a sociedade contemporânea a partir de uma perspectiva psicanalítica.
EMENTA	A importância histórica da psicanálise na formação de nossa sociedade moderna e suas concepções de homem, desejo, sexualidade, etc., é evidente em nossos dias, no entanto, suas contribuições para nossa cultura não cessaram com os escritos freudianos. Uma série de vertentes e novas escolas surgiram durante o século XX a partir da perspectiva psicanalítica clássica dando origem a um vasto campo de novas contribuições: a psicanálise somou-se ao marxismo com Marcuse e outros, à linguística com Lacan, ao existencialismo com Fromm, à filosofia da diferença com Deleuze e Guattari, etc. Todas estas versões da psicanálise gestadas no decorrer do século XX abriram um novo campo de possibilidades de teorização e experimentação clínica a partir da obra de Freud no século XXI. A presente cadeira pretende cartografar estas diferentes contribuições contemporâneas em um panorama da psicanálise e suas mutações em nossos tempos.
PROGRAMA	-História da Psicanálise: a formação e sua abertura em diferentes vertentes. -A prática e a teoria psicanalítica no contemporâneo. -Psicanálise e sociedade contemporânea: uma relação crítica.

	-Estruturas psíquicas e patologias contemporâneas.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O anti-édipo: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: editora 34, 2011. BIRMAN, Joel. Por uma estilística da existência. São Paulo: Editora 34, 1996. _____. Arquivos do mal estar e da resistência (coleção sujeito e história). Rio de Janeiro: Editora civilização Brasileira, 2006. Bibliografia Complementar: KHEL, Maria Rita. O tempo e o cão: a atualidade das depressões. Rio de Janeiro: Boitempo editoral, 2009. _____ (org). A função fraterna. São Paulo: Relume Dumara, 2000. BIRMAN, Joel. O sujeito na contemporaneidade: espaço, dor e desalento na atualidade. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia Social e Contemporaneidade**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	-Atualizar o acadêmico quanto às perspectivas, questões e métodos da Psicologia Social contemporânea. -Discutir criticamente a produção contemporânea da Psicologia Social. -Compreender os modos de organização e funcionamento de nossa sociedade atual a partir da perspectiva da Psicologia social. -Estudar diferentes leituras sobre os modos de organização e funcionamento da sociedade contemporânea.
EMENTA	Esta cadeira pretende problematizar a partir da perspectiva da psicologia social uma diversidade de questões as quais se fazem presentes em nossa configuração societária contemporânea: tecnologia, sexualidade, gênero, minorias, adição, velocidade, hiperestimulação, urgência, ansiedade, controle, consumo, espetáculo, etc. Partindo da reflexão de psicólogos sociais, sociólogos e filósofos sobre nossos modos de viver na contemporaneidade, a disciplina pretende compor com o aluno um panorama crítico geral sobre nossa cultura e seu estilo de vida sem perder de vista a escala da singularidade dos cotidianos e sua ação micropolítica.
PROGRAMA	-Leituras sobre a Sociedade Contemporânea: Sociedade do Espetáculo, Sociedade de Consumo, Pós-modernidade, Hipermodernidade, Modernidade Líquida, Sociedade de Controle, etc. -Questões contemporâneas em Psicologia Social: pós-gênero, vigilância, velocidade, adicção, urgência, stress, trabalho flexível, polivalência profissional, tecnologia, redes sociais, democracia participativa, movimentos de resistência global, transnacionalização do mercado e da cultura, etc.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: DEBORD, Guy. *A Sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 1997. BAUDRILARD, Jean. *A sociedade de consumo*. Lisboa: Ed. 70, 1995. HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Ed Loyola, 1992. Bibliografia Complementar: LIPOVETSKY, Gilles. *Os tempos hipermodernos*. São Paulo: Ed. Barcarolla, 2004. HARDT, M. & NEGRI, A. *Império*. Rio de Janeiro: Ed. Record: 2004. FOUCAULT, Michel. *O nascimento da biopolítica*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia das Diferenças**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	-Compreender o surgimento, desenvolvimento e as mudanças históricas no conceito e nas práticas de direitos humanos. -Compreender as políticas públicas e os movimentos sociais envolvidos com as questões concernentes aos direitos humanos contemporaneamente. -Compreender a construção do conceito de anormalidade e diferença por nossa cultura.
EMENTA	Nesta disciplina serão abordadas questões técnicas, teóricas e históricas da relação da Psicologia (e de seus usuais parceiros profissionais nas áreas da saúde, assistência social e trabalho) com os grupos que por algum motivo são taxados como diferentes, anormais, perigosos, incapazes ou inferiores e que, por isso, são alvo de uma série de práticas públicas e privadas voltadas tanto para a afirmação da sua identidade, quanto para seu isolamento ou tratamento (visando sua anulação ou seu retorno a um determinado conceito de normalidade socialmente construído). A ideia de um humano universal na modernidade (homem, heterossexual, branco, que siga as normas morais de conduta) produziu também uma vasta tipologia de anormalidades em relação ao padrão, diferenças as quais deveriam ser alvo de ações que as protegessem da sociedade ou protegessem a sociedade delas. Mulheres, crianças, negros, portadores de transtornos mentais, homossexuais e muitas outras agrupações e pessoas que fogem das normas estabelecidas foram e são alvos de práticas oriundas da psicologia. Desde os encarceramentos que construíram até as políticas de afirmação de identidades, muitos sãos os modos da psicologia e da sociedade em geral se relacionar com estes segmentos das diferenças. Diante disso, a presente

	cadeira busca investigar estas práticas, pensando-as de modo crítico para fomentar possíveis novas maneiras da psicologia se relacionar com a diferença na busca de promover cidadania e respeito aos direitos humanos.
PROGRAMA	-O surgimento, desenvolvimento e as mudanças históricas no conceito e nas práticas de direitos humanos -As políticas públicas e os movimentos sociais envolvidos com as questões concernentes aos direitos humanos contemporaneamente. -A construção do conceito de anormalidade e diferença por nossa cultura
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Bibliografia Básica: FOUCAULT, Michel. Os anormais. São Paulo: Martins Fontes: 2010. BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. MOSCOVICI, Serge. A psicologia das minorias. Petrópolis: Vozes, 2011. Bibliografia Complementar: FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2010. SALIH, Sara. Judith Butler e a teoria queer. São Paulo: autêntica, 2012. HARAWAY, Donna. A antropologia do ciborg: as vertigens do pós-humano. São Paulo: Autêntica, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia das relações de poder e práticas discursivas**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	-Compreender os modelos teórico-metodológicos que se utilizam do conceito de discurso. -Experimentar os modelos teórico-metodológicos que se utilizam do conceito de discurso.
EMENTA	O comportamento, a fala, as organizações, os espaços urbanos e arquitetônicos, etc., todos estes são práticas discursivas que afirmam regimes de verdade, estilos de vida, concepções de mundo, ideologias, etc. A psicologia possui uma grande diversidade de ferramentas metodológico-conceituais para possibilitar a compreensão destes discursos: interpretação psicanalítica, análise do discurso, modos de subjetivação, representações sociais, relações de poder, ator-rede, etc. A compreensão do mundo como discurso permite ao psicólogo investigar diferentes aspectos da expressão humana, enriquecendo e complexificando sua capacidade analítica sobre a produção de subjetividade em nosso tempo. Esta cadeira pretende aprimorar o uso de algumas destas ferramentas metodológico-conceituais através do seu estudo teórico e experimentação prática.
PROGRAMA	-Análise do discurso. -Genealogia e Arqueologia foucaultianas. -Relações de poder. -Técnicas de si e formação do sujeito. -Cartografia.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: FOUCAULT. Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Ed. Loyola, 2005. _____ Ditos & escritos vol.III. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2001. _____ Ditos & escritos vol.II. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2001. Bibliografia Complementar: FOUCAULT. Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2007. _____ A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Nau editora, 2002. _____ A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia: tensões entre arte, ciência e filosofia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	-Compreender o processo que separou os campos de produção de saberes entre artes, filosofia e ciências. -Compreender a crítica da epistemologia às separações estanques entre modos de produção do saber. -Compreender as especificidades singulares de cada modo de produção do saber e as possibilidades advindas de suas misturas. -Experimentar as possibilidades metodológicas das estratégias oriundas do campo das artes nas ciências humanas e sociais.
EMENTA	A psicologia surge como ciência em um campo complexo: trabalha com elementos objetivos e subjetivos, orgânicos e culturais, além do que, paradoxalmente coloca ao homem como objeto de si mesmo. Desde seu surgimento como disciplina com Wundt marca-se as ambiguidades da psicologia entre as ciências naturais e humanas. Por tratar não apenas de comportamentos objetivos, mas de sentidos, afetos, pensamentos, personalidade, estrutura psíquica, consciência e outros objetos que dependem de uma cuidadosa construção conceitual para que sejam estudados, a Psicologia é vista muitas vezes como próxima da filosofia e afastada das ciências. Por possuir uma prática que muitas vezes não é passível de uma organização protocolar generalizante, dependendo das singularidades específicas a cada caso para realizar-se, a psicologia é, por vezes, vista como mais próxima das artes e da ficção literária em seu trabalho de compor e esmiuçar realidades únicas e complexas. No entanto, se durante a modernidade o pensamento ocidental lutou por distinguir entre estas diferentes disciplinas (ciência, artes, literatura e filosofia), vemos na

	contemporaneidade que apesar das diferenças evidentes existem inúmeros pontos de contato, atravessamentos, composições entre estes modos de produção de saber. A presente cadeira se propõe a investigar as composições híbridas entre as artes, a ciência e a filosofia no campo da Psicologia. Pretende-se assim, considerar a Psicologia em sua complexidade de tensões, ambiguidades e hibridismos, para pensar as diferentes potências de ação e pensamento que advém destes encontros epistemológicos.
PROGRAMA	-Surgimento e desenvolvimento das ciências naturais e humanas: a separação entre os modos e produção do saber. -Surgimento e desenvolvimento da psicologia: ambiguidades ente o orgânico e o cultural. - A crítica epistemológica contemporânea à segmentação da produção do saber: paradigma da complexidade e filosofia da diferença. -As perspectivas híbridas entre a arte e as ciências: ensaio, videoensaio, cartografia, biografemas, etc.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: STENGERS, Isabelle. A invenção das ciências modernas. São Paulo: Ed. 34, 2002. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é a filosofia?. São Paulo: Ed. 34, 2000. FIGUEIREDO, Luis Claudio. Psicologia: uma (nova) introdução. São Paulo: EDUC, 2008. Bibliografia Complementar: VALERY, Paul. Introdução ao método de Leonardo Da Vinci. São Paulo: Ed. 34, FIGUEIREDO, Luis Claudio. A invenção do Psicológico: quatro séculos de subjetivação 1500-1900. São Paulo: Editora Escuta, 2007. NIETSZCHE, Friedrich. A gaia ciência. São Paulo: Cia das letras, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicoterapia Infantil**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Conhecer os fundamentos teóricos que dão sustentação à psicoterapia de crianças, partindo da psicanálise até as intervenções breves mais atuais. Analisar casos clínicos de crianças atendidas na clinica psicológica para o desenvolvimento do raciocínio clínico e manejo técnico.
EMENTA	Principais abordagens atuais; teorias, métodos e técnicas do Processo psicoterapêutico infantil, aspectos éticos. Processos subjetivos; no psicoterapeuta e clientes.
PROGRAMA	Psicoterapia e ética A teoria e a técnica da psicanálise infantil Histórico e desenvolvimento Humano. Melanie Klein: a técnica psicanalítica através do brinquedo Contribuições de Winnicott e Ana FReud Conceitos principais Casos clínicos ilustrativos Psicoterapia Breve Infantil (PBI) Fundamentos teóricos e técnicos da PBI

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: ABERASTURY, A. *Psicanálise da Criança*: teoria e técnica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982. 287 p. KLEIN, M. : A técnica psicanalítica através do brinquedo. Em: *Novas tendências na psicanálise*. cap.1. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan. 1986, p. 25-48. MITO, T.I.H. ; YOSHIDA, E.M.P. Psicoterapia breve infantil: a prática com pais e crianças. In OLIVEIRA, I.T. Psicoterapia breve infantil: planejamento do processo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. 187 p. BERGÈS, Jean; BALBO, Gabriel. Psicoterapia de crianças, crianças em psicanálise. Porto Alegre: CMC, 2010. Bibliografia Complementar: ARAUJO, M.S; FERREIRA, M.H.M. Contratransferência no atendimento de pais, casais e família. Em: ZASLAVSKY, J.; SANTOS, M. J. P. (org) Contratransferência: teoria e prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2006. p. 186-192. AVELLAR, L. Z. Jogando na análise de crianças: intervir-interpretar na abordagem winnicottiana. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2004. 166p. CRAMER, B. e PALACIO-ESPASA, F. Técnicas psicoterápicas mãe-bebê. Trad. Francisco Franke Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. 293 p. WINNICOTT, D.W. O Brincar e a Realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicoterapia do Adolescente**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Conhecer os fundamentos teóricos da psicoterapia para adolescentes, partindo da psicanálise até as intervenções breves mais atuais. Analisar casos clínicos de adolescentes atendidos na clinica psicológica para o desenvolvimento do raciocínio clínico e manejo técnico. Os significados e os vários contextos da adolescência; constituição psíquica e processos de desenvolvimento na adolescência; as transições e as diferentes configurações familiares; a criança, o adolescente, a mídia e as novas tecnologias; sofrimento psíquico, vulnerabilidades e resiliência na adolescência.
EMENTA	Contextualização dos processos psíquicos que promovem ou interditam a passagem da criança à vida adulta. Partindo de textos clássicos e chegando a textos de autores contemporâneos, a temática a ser estudada pretende privilegiar tanto as questões que giram em torno da árdua tarefa de desconstrução e reconstrução do processo identificatório, quanto às especificidades do manejo em diferentes técnicas psicoterapêuticas.
PROGRAMA	1. Formação e atualizações teórico-técnicas: intervenções terapêuticas na realidade brasileira 2. Psicoterapias para adolescentes 3. Conceitos principais em psicoterapia para adolescentes 4. Intervenções psicossociais para as principais formas clínicas dos transtornos mentais na infância e adolescência, e os desafios para a pesquisa em tratamentos baseados em evidência. 5. Adolescência: aspectos contextuais e concepções psicológicas; 6. Sexualidades e relações amorosas na

	adolescência; 7. O imaginário do adolescente a mídia; a cultura do corpo e da imagem; 8. Manifestações clínicas na adolescência: depressão, delinquência, toxicomanias, transtornos alimentares, transtorno borderline; 9. Intervenções - conceituação da ação terapêutica nas várias abordagens psicoterápicas;
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: BENETTI, S. P. C.; CASTRO, R. C. Psicoterapia psicanalítica na adolescência. In:RAMIRES, Vera Regina; CAMINHA, Renata (Org.). Práticas em Saúde no Âmbito da Clínica-Escola: a teoria. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 161-197. CASTRO, Lucia Rabello; CORREA, Jane. Juventude Contemporânea: perspectivas nacionais e internacionais. Rio de Janeiro: NAU: FAPERJ, 2005. KERNBERG, Paulina F.; WEINER, Alan S.; BARDENSTEIN, Karen K. Transtornos da personalidade em crianças e adolescentes. Porto Alegre: Artmed, 2003. Bibliografia Complementar: PALADINO, E. O adolescente e o conflito de geração na sociedade contemporânea. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. JORDÃO, Aline; RAMIRES, Vera Regina R. Vínculos Afetivos de Adolescentes Borderline e seus Pais. Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, v. 26, n. 1, p. 89-98, jan./mar.2010. HACK, Soraya Maria; RAMIRES, Vera Regina R. Adolescência e divórcio parental: continuidades e rupturas nos relacionamentos. Psicologia Clínica, Rio de Janeiro, v.22, n. 1, p. 87-97, jun. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia Comunitária**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Compreender a história e as diferentes práticas da Psicologia Comunitária no Brasil e na América Latina. Compreender o conceito de comunidade e dimensão ética como prática de liberdade. Compreender as possibilidades de inserção, investigação e intervenção do psicólogo comunitário. Analisar a interface entre a Psicologia Comunitária e a Educação. Analisar a interface entre a Psicologia Comunitária e a Saúde Coletiva. Analisar as diferentes propostas de intervenção em projetos sociais.
EMENTA	A disciplina apresenta, numa perspectiva histórica e conceitual, a compreensão de processos coletivos e suas relações com grupos e instituições. Desta ca a importância dos processos participativos como promoção de qualidade de vida da população.
PROGRAMA	Psicologia Comunitária: histórico, conceituação e modos de atuação. Comunidade: aspectos conceituais e éticos sobre a construção do espaço coletivo. A inserção, investigação e intervenção do psicólogo na comunidade. A Psicologia Comunitária e a Saúde Coletiva e Saúde Mental. Diferentes modos e olhares em Psicologia Comunitária.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: BOCK, A. B. Psicologia e compromisso social. São Paulo:Cortez, 2003. CAMPOS, R.H.F. & GUARESCHI, P. (Orgs.) Paradigmas em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2000. JACQUES, M. G. et al. (Orgs.) Psicologia social contemporânea. Petrópolis: Vozes, 1998. Bibliografia Complementar: CAMPOS, R.H .F. (org.) Psicologia Social Comunitária: da Solidariedade à Autonomia. Petrópolis: Vozes, 1996. GUARESCHI, P.& JOVCHELOVITCH, S. Textos em representações sociais. Petrópolis: Editora Vozes, 1996. JACÓ-VILELA, A. M. & SATO, L. (Orgs.). Diálogos em psicologia social. Porto Alegre: ABRAPSUL, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	Linguagem Brasileira de Sinais
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	
EMENTA	Estudo da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Noções sobre o processo linguístico que envolve a comunicação entre surdos e ouvintes. Cultura surda. Demandas sociais e educacionais da comunidade surda.
PROGRAMA	
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: QUADROS, Ronice Muller. Educação de surdos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SKLIAR, Carlos, Educação & exclusão: abordagens sócioantropológicas em educação especial. Porto Alegre: Editora Mediação,1997 BOTELHO,Paula. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial**.** Lei Nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências. SOARES,Maria Aparecida Leite. Educação do Surdo no Brasil. Campinas: Autores associados, 1999. DECLARAÇAO DE SALAMANCA, Espanha, 1994, disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf acesso em: 22 de fevereiro 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Processos de Escolha Profissional**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas e 2 práticas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Possibilitar o aluno o conhecimento dos princípios fundamentais, estratégias e algumas abordagens teóricas do trabalho de Orientação profissional, bem como fazê-lo interagir com a prática profissional.
EMENTA	Orientação profissional: conceito e aspectos teóricos. Diferentes correntes teóricas sobre a orientação profissional. Reorientação de Carreira. Escolha profissional como processo. Aspectos éticos da Orientação Vocacional e Profissional. Elaboração de Programa de Orientação Profissional.
PROGRAMA	O que é Orientação Profissional; Orientação profissional e o mundo do trabalho; – Teorias em Orientação Profissional – Psicológicas e Não-Psicológicas; Aspectos éticos da Orientação Vocacional e Profissional. Avaliação psicológica na orientação profissional: - Conceitos, métodos e instrumentos; - Variáveis que influenciam a avaliação. Problemas da Orientação Profissional. Orientação Profissional: Clínica; Escolar; Individual; e Grupal. Etapas da Orientação Profissional: elaboração do projeto de apoio a escolha profissional. Prática em Orientação Profissional

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: LEVENTUS, Rosane Schotgues. Orientação vocacional ocupacional **:** novos achados teóricos , técnicas e instrumentos. Artmed Editora - 2002 CARVALHO, Maria Margarida M.J.de. Orientação profissional em grupo: teoria e técnica. São Paulo: Editorial Psy,1995. BOCK, SÍLVIO. Orientação Profissional, uma abordagem sócio histórica**.** São Paulo: Cortez, 2003. Bibliografia Complementar: PELLETIER, Denis. Desenvolvimento Vocacional e Crescimento Pessoal**.** Petrópolis,RJ: Vozes, 1982. BOHOSLAVSKY, Rodolfo. Orientação – A estratégia clínica**.** São Paulo: Martins Fontes, 1977. NOGUEIRA, Nilbo R. Desenvolvendo as competências profissionais – enfoque inteligências múltiplas**.** São Paulo: Érica, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Saúde Mental Coletiva**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Estudar as atuais Política Públicas em Saúde Mental, principais programas e diretrizes da Reforma no Brasil e no mundo. Conhecer as Redes de atenção e o trabalho interdisciplinar no atendimento em Saúde Mental.
EMENTA	Políticas públicas, programas e diretrizes da reforma no Brasil e no mundo. Relações de poder entre a instituição e sua clientela (desde usuários, familiares e trabalhadores de saúde) e desafios na saúde mental. Inter e transdisciplinariedade.
PROGRAMA	POLÍTICAS PÚBLICAS A inclusão da Saúde Mental na Atenção Básica. Apoio Matricial da Saúde Mental às Equipes da Atenção Básica, a Formação como estratégia prioritária e a Inclusão da Saúde Mental no Sistema de Informações da Atenção Básica. Modelos de Atenção. PROGRAMAS E DIRETRIZES DA REFORMA NO BRASIL E NO MUNDO Concepção de Saúde Mental. Interação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Nível Primário: Promoção e Prevenção - Unidades Básica de Saúde (UBS); Nivel Secundário: Centro de Atenção Médica, Psicológica e Social (CAMPS); Ambulatório Psiquiátrico Geral e Especializado; Nivel Terciário: Hospital Dia e Hospital Noite; Centro de Atendimento Integral em Saúde Mental (CAISM); Unidade Psiquiátrica em Hospital Geral; Hospital Psiquiátrico Especializado; Unidade de Emergência Psiquiátrica; RELAÇÕES DE PODER ENTRE A INSTITUIÇÃO E SUA CLIENTELA O processo de desinstitucionalização; A rede de cuidados em saúde mental na comunidade; Saúde Mental e Inclusão social.

	DESAFIOS NA SAÚDE MENTAL Os principais desafios da Reforma Psiquiátrica: Acessibilidade e Eqüidade; Formação de Recursos Humanos; Estigma, inclusão social, superação do valor atribuído ao modelo hospitalocêntrico, papel dos meios de comunicação. INTER E TRANSDISCIPLINARIEDADE A configuração das equipes de trabalho em Saúde Mental.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Bibliografia Básica: AMARANTE, Paulo. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Temas em Saúde. Fiocruz, 2007; AMARANTE, Paulo. Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial. NAU, 2005; COSTA, Nilson do Rosário; TUNDIS, Silvério de Almeida. Cidadania e Loucura – Políticas de Saúde Mental no Brasil. Vozes, 2000. Bibliografia Complementar: BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. ISBN 85-334-0775-0. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005. Fonseca, Angélica Ferreira (Org.) O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. NASCIMENTO, Célia A. Trevisi do; LAZZAROTTO, Gislei D. Romanzini; HOENISCH, Júlio César D.; SILVA, Maria Cristina Carvalho da; MATOS, Rosângela da Luz. Psicologia e Políticas Públicas, Experiências em Saúde Pública. Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul - CRP – 07. Ministério da saúde. III Conferência Nacional de Saúde Mental: Cuidar sim, excluir não. Brasília: Conselho Nacional de Saúde/Ministério, 2001. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção de Saúde. Secretaria de Vigilância em

	Saúde/ Departamento de Análise de Situação e Saúde Produção: Núcleo de Comunicação. Secretaria de Atenção à Saúde/Departamento de Atenção Básica. 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia Jurídica**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Promover um embasamento sobre questões pertinentes à Psicologia, no âmbito das instituições de Direito.
EMENTA	Estudo dos aspectos teóricos, técnicos e éticos da aplicação da psicologia no campo jurídico.
PROGRAMA	Psicologia Jurídica: definição, histórico, comparações e campos de atuação profissional. Justiça da Infância e da Juventude A Psicologia Junto ao Direito de Família Psicologia aplicada à Vara Especial (adolescente autor de ato infracional) e as Medidas socioeducativas Avaliação psicológica judicial, perícia psicológica e atuação do assistente técnico. Formas de registros: informações, pareceres, relatório ou laudo psicológico. Mediação: novo campo de atuação em Psicologia Jurídica. Psicologia e Direitos Humanos: o papel do psicólogo no atendimento, promoção e prevenção das violações dos direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: De Freitas Caires, Maria Adelaide. Psicologia Jurídica - Implicações Conceituais e Aplicações Práticas. São Paulo: Vetor, 2003. Rovinski, Sonia Liane ReichertRovinski; Cruz, Roberto Moraes. Psicologia Jurídica - Perspectivas Teóricas e Processos de Intervenção. São Paulo: Vetor, 2009. Mira Y Lopez, Emilio. Manual de Psicologia Juridica. 2ª Ed. Campinas: Servanda, 2011. Bibliografia Complementar: BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8069 de 13 de julho de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm. BRITO, L. M. T. (org.) Temas de Psicologia Jurídica. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000. GONÇALVES, H.; BRANDÃO, E. P. Psicologia Jurídica no Brasil. Rio de Janeiro: Nau, 2004. SHINE, S. (org.). Avaliação psicológica e lei: adoção, vitimização, separação conjugal, dano psíquico e outros temas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. BAPTISTA, M. V. (coord.) Abrigo: comunidade de acolhida e socioeducação. São Paulo: Instituto Camargo Corrêa, 2006. (Coleção Abrigos em Movimento). Disponível em: http://www.neca.org.br/wp-content/uploads/Livro7.pdf. BRASIL. Código Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10406.htm. BRASIL. Código Penal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del2848.htm BRASIL. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE. Secretaria Especial dos Direitos Humanos – Brasília - DF: CONANDA, 2006. Disponível em: http://www.condeca.sp.gov.br/legislacao/sinase_integra.pdf.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia das Relações Familiares**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Compreender as transformações históricas da família, compreendendo a relação da família com a sociedade. Conhecer diferentes abordagens no trabalho com famílias. Analisar os diversos contextos em que o psicólogo atua, direta ou indiretamente, com as famílias. Conhecer diferentes recursos técnicos no trabalho com famílias. Aprender a utilizar os subsídios teóricos, além dos instrumentos e técnicas para analisar criticamente a temática da família em seus diferentes contextos e também para intervir com famílias tanto na clínica como nos equipamentos públicos. Desenvolver a percepção sobre as transformações que a família sofre ao longo do tempo e os efeitos disso nas relações e conflitos intrafamiliares. Apreciar as diversas perspectivas de compreensão da dinâmica familiar Possibilitar uma crítica quanto ao papel do psicólogo como agente de apoio das famílias em situação de vulnerabilidade.
EMENTA	História e evolução social da família. Contribuições das teorias psicológicas no âmbito das relações familiares. Ciclos da vida familiar. Dinâmica das relações família/técnicos e sistemas ampliados. Avaliação e técnicas de intervenção em família.
PROGRAMA	1. Apresentação da disciplina e do Programa e articulação com o conjunto do curso 2. Família: conceito, histórico e contemporaneidade 3. A abordagem psicanalítica com famílias 4. A abordagem sistêmica com famílias 5. Ciclo Vital e as distintas configurações

	familiares 6. Família e Políticas públicas: violência, vulnerabilidade social e medidas socioeducativas 7. Recursos técnicos e procedimentos comumente utilizados no trabalho com família. 8. Orientação de projetos de intervenção
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CARTER, B. e MCGOLDRICK, M. (1994). O ciclo de vida familiar: uma abordagem para a terapia familiar. Porto Alegre: Artes Médicas. OSÓRIO, L.C. ; VALLE, M.E. Manual de terapia familiar. Porto Alegre: Artmed, 2009. WAGNER, A. Desafios psicossociais da família contemporânea: pesquisas e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 2011. Bibliografia Complementar: CERVENY, C.M.O. (org). Família e... São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. OSÓRIO, L.C. ; VALLE, M.E. Terapia de famílias-novas tendências. Porto Alegre: Artmed, 2002. WAGNER, A. Parentalidade e contemporaneidade: os desafios para a psicologia. Santa Maria: Unifra, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia do Esporte**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Introduzir conhecimentos e habilidades do Psicólogo inserido na Psicologia do Esporte.
EMENTA	Iniciação à Psicologia do Esporte. Fatores psicológicos associados ao esporte e atuação profissional dos psicólogos.
PROGRAMA	1. Iniciação à Psicologia do Esporte 2.Fatores Psicológicos Associados ao Esporte 2.1.Regulação Psicológica da ação esportiva 2.3. Percepção no esporte 2.4. Atenção e concentração no esporte 2.5. Imaginação e treinamento mental – prática 2.6. Motivação no esporte 2.7. Ansiedade no esporte 2.8. Comunicação no esporte 2.9. Liderança 2.10. Estresse 2.11. Agressão e violência no esporte 3. Psicologia aplicada às lesões esportivas – recuperação do atleta 4. Planejamento da carreira esportiva 5. Psicologia Aplicada à Arbitragem

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: SAMULSKI, Dietmar. Psicologia do esporte – 2ª Edição Revisada e Ampliada. São Paulo: Manole, 2008. MACHADO, Afonso Antonio. Psicologia do esporte: da educação física escolar ao esporte de alto nível. Rio de Janeiro: Guanabara Koogam, 2006. RÚBIO, KÁTIA.Instrumentos de avaliação em psicologia do esporte. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. Bibliografia Complementar: MORAGUÈS, J.L. Psicologia do desempenho: Corpo pulsional e corpo emocional. São Paulo: Escuta, 2003. ROEDER, M.A. Atividade física, saúde mental & qualidade de vida. Rio de Janeiro: Editora Shape, 2003. SAMULSKI, D.M. Psicologia do esporte: manual para a eduação física, psicologia e fisioterapia. Barueri, SP: Editora Manole, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia da Sexualidade**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	51h
CRÉDITOS	3
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	3 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Desenvolver competências e habilidades para o trabalho do Psicólogo com a sexualidade humana.
EMENTA	Desenvolvimento da sexualidade Humana. Identidade, Papéis e orientação sexual. Disfunção sexual. Sexualidade e sociedade.
PROGRAMA	Contextualizando a sexualidade História da Sexualidade Sexualidade e o ciclo vital O comportamento sexual das crianças A sexualidade na adolescência A sexualidade na idade adulta A sexualidade na terceira idade Conceitos de Sexualidade Diferenças Sexuais do homem e da mulher – Anatomia masculina e feminina Gênero e subjetividade Heterossexualidade, Homossexualidade, Bissexualidade, Transexualidade, Intersexualidade Doenças Sexualmente Transmissíveis Doenças virais e bacterianas Parafilias Sexualidade Humana e disfunções patológicas Definição Transtornos do desejo sexual, Transtornos de excitação sexual, Transtornos do orgasmo, Transtornos sexuais dolorosos, Transtornos disfunção sexual devido a uma condição médica geral, Disfunção Sexual induzida por substância, Disfunção Sexual sem outra especificação Compreensão Psicodinâmica das disfunções sexuais Casos clínicos

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CERQUEIRA, ELIZABETH KIPMAN (Org.). Sexualidade, Genero E Desafios Bioeticos. São Paulo: Difusao Editora, 2011. MADUEÑO, CONCHA. El ABC del Sexólogo. Madrid: Libsa, 2011. Álvarez-GayouJurgenson, Juan Luis. Sexoterapia Integral. 2ª Edição. México: Editorial El Manual Moderno, 2011. Bibliografia Complementar: CABELLO, Francisco. MANUAL DE SEXOLOGIA Y TERAPIA SEXUAL. Madrid: SINTESIS, 2010. SÁ, Moraes. Sexualidade Humana. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. VIDAL, Marciano. Etica Da Sexualidade. São Paulo: Loyola, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Escalas de Avaliação em Psicologia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	3 aulas teóricas e 1 práticas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Desenvolver a capacidade de aprender a utilizar escalas e instrumentos que auxiliam no diagnóstico na prática cotidiana do Psicólogo.
EMENTA	Escalas e instrumentos de avaliação para os diversos contextos de atuação do Psicólogo.
PROGRAMA	MINI – Mini IntenationalNeuropsychiatric Interview Escalas de Beck - Inventário de Depressão (BDI), Inventário de Ansiedade (BAI), Escala de Desesperança (BHS) e Escala de Ideação Suicida (BSI). SRQ-20 – Self RepportedQuestionary Escala de Mania de Altman SF-36 – Escala de Qualidade de Vida Satisfação no trabalho Suporte no trabalho Escala de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade para professores Ansiedade e Depressao no Hospital Quociente sexual feminino Maslach Burnout Inventory Atualidades em Escalas e Instrumentos
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: Cunha, Jurema Alcides. Manual da versão em Português das Escalas Beck. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. MIRLENE MARIA MATIAS SIQUEIRA e COLS. Medidas do comportamento organizacional. Porto Alegre: Artmed, 2008. Lecrubier, Y, Weiller, E, Hergueta, T, Amorim, P, Bonora, LI *et al.* M.I.N.I. – Mini International

	Neuropsychiatric Interview. Brazilian version 5.0.0. Bibliografia Complementar: Shansis F, Berlim MT, Mattevi B, Maldonado G, Izquierdo I, Fleck M. Desenvolvimento da versão em português da escala administrada pelo clínico para avaliação de mania (EACA-M): "Escala de Mania de Altman". Rev Psiquiatr RS 2003;25(3):412-24. Mari, Jair de Jesus, Williams, Paul. A validity Study of a Psychiatric Screening Questionnaire (SRQ-20) in Primary Care in the city of Sao Paulo. British JournalofPsychiatry 1986, 148: 23-26. CICONELLI, Rozana Mesquita. Tradução para o português e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida "medical outcomesstudy 36 – item short – formhealthsurvey (SF-36). São Paulo; 1997.[Tese de Doutorado – Escola Paulista de Medicina de São Paulo da Universidade Federal de São Paulo]. Benczik, Edyleine Bellini Peroni. Manual da Escala de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: versão para professores. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. Neury J. Botega, Márcia R. Bio, Maria Adriana Zomignani, Celso Garcia Jr, Walter A. B. Pereira. Transtornos do humor em enfermaria de clínica médica e validação de escala de medida (HAD) de ansiedade e depressão. Revista de saude Publica, 29(5): 355-366, 1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psico-oncologia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Entender o papel do psicólogo na promoção do bem estar psicossocial de indivíduos acometidos por cancêr. Entender a Psicologia sob a ótica da saúde pública, de sua inserção no Sistema Único de Saúde e no contexto hospitalar e ambulatorial. Desenvolver um olhar analítico e crítico sobre políticas públicas de prevenção e tratamento.
EMENTA	Analise da psicologia oncológica como campo interdisciplinar da saúde. Estudo da influência de fatores psicológicos sobre o desenvolvimento, o tratamento e a reabilitação de pacientes com câncer.
PROGRAMA	Unidade 1 – Psicologia da saúde e Câncer • Caracterização do desenvolvimentoCancer • Prevalência e fatores de risco do desenvolvimento de Câncer • Impacto psicológico do diagnóstico: estigma, efeitos colaterais e complicação neurobiológicas e emocionais • Imapacto psicossocial e físico do tratamento do câncer Unidade 2 – O papel psicólogo • Saúde pública, SUS e intervenção psicossocial • Trabalho multiprofissional Biopolítica

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CARVALHO, M.M.M.J. de. Introdução à Psiconcologia. Campinas, SP: Editorial Psy, 1994. SCOTT, J. Pacientes com câncer. Em: J. Scott, J.M.G. Williams & A.T. Beck (Orgs.). Terapia cognitiva na prática clínica. (125-154p.). Porto Alegre: Artes Médicas,1994. VALE, Elizabete R. M. do. Psico-oncologia Pediátrica. São Paulo: Casa do psicólogo, 2010. ANDREOLI, P. B. A., CAIUBY, A. V., LACERDA, S. S (org). Psicologia hospitalar: séria manuais de especialização do Einstein. São Paulo: Manolo editora, 2013. Bibliografia Complementar: COSTA JUNIOR, Áderson L.. O desenvolvimento da psico-oncologia: implicações para a pesquisa e intervenção profissional em saúde. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 21, n. 2, Jun. 2001. DURA, Estrella; IBANEZ, Elena. Psicología oncológica: perspectivas futuras de investigación e intervención profesional. Psic., Saúde & Doenças, Lisboa, v. 1, n. 1, nov. 2000. INCA. O câncer no Brasil: determinantes sociais e epidemiológicos. Rio de Janeiro: INCA, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia e HIV e AIDS**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 hora aulas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Entender o papel do psicólogo na promoção do bem estar psicossocial de portadores do HIV/AIDS. Enter a Psicologia sob a ótica da saúde pública e de sua inserção no Sistema Único de Saúde. Desenvolver um olhar analítico e crítico sobre políticas públicas de prevenção e tratamento.
EMENTA	Analise da psicologia e DST (AIDS) como campo interdisciplinar da saúde. Estudo da influência de fatores psicológicos sobre o desenvolvimento, o tratamento e a reabilitação de pacientes com DST (AIDS).
PROGRAMA	Unidade 1 – Psicologia da saúde e HIV/AIDS • Caracterização das manifestações clínicas do HIV/AIDS • Estudo histórico do HIV/AIDS e estigmas • Impacto psicológico do diagnóstico de soro positivo: estigma, efeitos colaterais e complicação neurobiológicas e emocionais Unidade 2 – O papel psicólogo • Saúde pública, SUS e intervenção psicossocial Biopolítica

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Práticas profissionais dos(as) psicólogos(as) no campo das DST(aids). Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2009 COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST E AIDS. Aconselhamento em DST, HIV e Aids: diretrizes e procedimentos básicos. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. Bibliografia Complementar: Centro de Referência em Políticas Públicas e Psicologia (CREPOP). (2008, dez.). *Referências técnicas para a prática do (a) psicólogo (a) nos programas de DST e AIDS.* Brasília DF. Recuperado em 20 de novembro de 2010 de www.pol.org.br. LIMA, Monica; BRITO, Manuela; FIRMINO, Alice. Formação em Psicologia para a atenção básica à saúde e a integração universidade-serviço-comunidade. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 31, n. 4, 2011..

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicologia Histórico-Cultural**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	34h
CRÉDITOS	2
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	2 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Conhecer a psicologia histórico-cultural; Estudar as principais idéias de Lev S. Vygotsky.
EMENTA	Fundamentos históricos, epistemológicos e metodológicos da Psicologia histórico-cultural. Estudo das principais idéias de Lev S. Vygotsky.
PROGRAMA	1. Fundamentos históricos, epistemológicos e metodológicos da psicologia histórico-cultural. 2. Estudo da história pessoal e intelectual, e das principais idéias de Lev S. Vygotsky (mediação, pensamento e linguagem, desenvolvimento e aprendizagem).
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: REGO, Tereza C. Vygotsky – Uma Perspectiva Historico-Cultural da Educação. SP: Vozes, 1997 VIGOTSKI, Lev S. 1896-1934. A construção do pensamento e da linguagem/ Lev Semenovich Vigotsky. Trad. Paulo Bezerra. 2ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. 496p. (Biblioteca pedagógica) VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N.. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. Trad. Maria da Penha Villalobos. 3 ed. Bibliografia Complementar: MEIRA, Marisa Eugênia M.; FACCI, Marilda G.D (org.). **Psicologia histórico-cultural: contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. OLIVEIRA, Marta K. Vygotsky Aprendizado e

	desenvolvimento um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2009. VAN DER VEER, René; VALSINER, Jaan. Vygotsky uma síntese. Trad. Cecília C. Bartalotti. 5ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006. 479p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Pessoas Portadoras de Necessidades Educativas Especiais**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	51h
CRÉDITOS	3
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	3 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Gerais:Conhecer o sujeito portador de necessidades educativas especiais. Compreender como se realizam os processos de ensino e de aprendizagem para as pessoas com necessidades educacionais especiais. Específicos: Definir quem são os Portadores de Necessidades Especiais (PNEs). Proporcionar a reflexão sobre a educação e a exclusão/inclusão dos indivíduos portadores de necessidades especiais na sociedade. Possibilitar o conhecimento sobre o sujeito com NEE: Conceitos, concepções, características, ensino, aprendizagem e atendimentos (pesquisa e prática) Identificar e analisar Políticas e Programas referentes à Educação Inclusiva em seus aspectos teóricos e práticos. Delinear a idéia da necessidade de construção de espaços sociais inclusivos.
EMENTA	Estudo do desenvolvimento humano nas questões relacionadas ao ensino e a aprendizagem do sujeito com necessidades educacionais especiais. Análise dos fundamentos sobre os quais se assentam as ações efetivas de educação inclusiva em seus aspectos teóricos – práticos e de investigação científica. Papel do psicólogo frente aos princípios, políticas e práticas de inclusão.
PROGRAMA	1. Introdução ao Estudo dos Portadores de Necessidades Especiais 1.1 Reflexões sobre a diversidade que constitui o alunado 1.2. História dos Portadores de Necessidades

	Especiais e da Educação Especial 2. Sistema de Ensino, Legislação, as Políticas e os Programas para a Educação Inclusiva. 3. O sujeito com NEE: Conceitos, concepções, características e tipos de atendimentos (pesquisa e prática) 4. Papel do psicólogo frente aos princípios, políticas e práticas de inclusão.
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: COLL, César, PALACIOS, J., MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação - necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. v. 3 SKLIAR, Carlos et al. Educação e exclusão – abordagens sócio-antropológicas em educação especial. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 1997. (Cadernos de Autoria) BAPTISTA, Claudio Roberto et al. Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006. Bibliografia Complementar: CORREIA, Luis Miranda. Inclusão e necessidades educativas especiais: um guia para educadores e professores. Portugal: Porto Editora, 2013 GLAT, Rosana. Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011. MACHADO, Adriana M. Psicologia e direitos humanos: educação inclusiva. São Paulo: casa do Psicólogo, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Psicopedagogia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	Geral: Conhecer a psicopedagogia enquanto prática institucional e clínica. Específico: Refletir sobre as dificuldades de aprendizagem; Propiciar ao aluno a compreensão e a caracterização das principais dificuldades de aprendizagem presentes na escola; Possibilitar ao aluno noções sobre avaliação e intervenção nas dificuldades de aprendizagem; Instrumentalizar o aluno para a utilização de recursos alternativos na intervenção e prevenção das dificuldades de aprendizagem.
EMENTA	História da psicopedagogia enquanto prática institucional e clínica. Caracterização, avaliação e intervenção nas principais dificuldades de aprendizagem. Família: limites e possibilidades de colaboração, orientação e devolução.
PROGRAMA	1. Introdução a Psicopedagogia História, Definição Objeto de Estudo Campo de Atuação 2. Dificuldades de Aprendizagem Reflexão sobre Fracasso Escolar Definição, etiologia, classificação das Dificuldades de Aprendizagem Aprender a Ler e Escrever. 3. Caracterização, avaliação e intervenção nas principais dificuldades de aprendizagem (leitura, ortografia, grafia, matemática). 4. Família: limites e possibilidades de colaboração, orientação e devolução 5. Prevenção do Fracasso Escolar numa Visão Psicopedagógica.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: BOSSA, Nádia Ap. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. MONTIEL, José. Atualização em transtornos de aprendizagem., Porto Alegre: ArtMed, 2007. WEISS, Maria L. L. Psicopedagogia clínica — uma visão diagnóstica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. 176p. Bibliografia Complementar**:** NICASIO, Jesus, SANCHEZ, Garcia. Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica. Porto Alegre: ArtMed, 2007. SCOZ, Beatriz J. L. Psicopedagogia e a realidade escolar. Petrópolis: Vozes, 2001. SCOZ,B.J.L.; RUBINSTEIN,E.; ROSSA, E. M. M. & BARONE, L.M.C. Psicopedagogia – O caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional. Porto Alegre Artes Médicas,1987.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Estudos dos Processos Psicológicos Básicos**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	A disciplina se propõe a ser uma continuidade da disciplina de Processos Psicológicos Básicos, em que foram estudadas as teorias e os princípios básicos dos processos de atenção, memória, aprendizagem, linguagem, emoção, entre outros. Pretende-se apresentar como que se dá o estudo científico dos processos psicológicos básicos, enfatizando a pesquisa experimental em psicologia cognitiva. Também objetiva-se destacar a aplicabilidade destes conhecimentos na atuação profissional.
EMENTA	Psicologia cognitiva experimental. Tarefas comportamentais. Exemplo de um software para criar tarefas: E-Prime. Tempo de reação. Atenção, memória, aprendizagem, linguagem, emoção, funções executivas. Discussão crítica de artigos com relato de pesquisa experimental.
PROGRAMA	Psicologia cognitiva experimental - Abordagem do Processamento da Informação Tempo de reação Tarefas comportamentais, tarefas computadorizadas E-Prime Revisão e discussão de artigos científicos com experimentos para cada processo psicológico.

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: Anderson, John Robert (2004). **Psicologia cognitiva** e suas implicações experimentais. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC. Kantowitz, Barry H.(2006). **Psicologia experimental : psicologia** para compreender a pesquisa em **psicologia**. São Paulo : Thomson. Martin, David W. (2008). Doing psychology experiments. Australia : Thomson/Wadsworth. Bibliografia Complementar: Gazzaniga, M. S., & Heatherton, T. F. (2005). Ciência psicológica: Mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed. Neufeld, C. B., Brust, P. G., & Stein, L. M. (2011). Epistemological foundation of experimental cognitive psychology. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 27(1), 103–112. doi:10.1590/S0102-37722011000100013 Peuker, A. C., Lopes, F. M.; Bizarro, L. (2009). Viés atencional no abuso de drogas: teoria e método. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 25, 603-609. Stein, L. M., & Pergher, G. K. (2001). Criando Fals Memórias em Adultos por meio de Palavras Associadas. Psicologia: Reflexão e Crítica, 14(2), 353–366. doi:10.1590/S0102-79722001000200010

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Estudo Experimental das Emoções**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	A disciplina se propõe a aprofundar como que são realizados os estudos experimentais, objetivos/quantitativos das emoções. Pretende-se apresentar as diferentes formas de estudar emoções, os diferentes modelos de emoção, assim como a interrelação destes estudos com os campos da neurociência cognitiva, da neurociência afetiva e da psiconeuroimunologia.
EMENTA	Modelo das emoções básicas. Modelo dimensional das emoções. Tarefas comportamentais para avaliar emoções. Psicofisiologia e a avaliação das emoções. A contribuição de alguns estudos animais sobre emoção. Emoção e saúde.
PROGRAMA	Emoções básicas Modelo dimensional Modelos experimentais e seus respectivos estímulos para a pesquisa das emoções Psicofisiologia x emoção Stress Emoção x saúde Revisão e discussão de artigos científicos com experimentos investigando emoção

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: LeDoux, J. (1998). The Emotional Brain. New York : Simon and Shuster. Damasio, A. (2007).O Erro de Descartes. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras Davidson, R. J., Scherer, K. R., & Goldsmith, H.H. (Orgs.). (2003). *Handbook of Affective Sciences*. New York: Oxford University Press. Bibliografia Complementar: Erthal, F., Volchan, E., Oliveira, L., Machado-Pinheiro, W., & Pessoa, L. (2004). Captura da atenção por estímulos emocionais. *Paidéia*, *14*(27), 35–44. Graeff, F. G. (2007). Ansiedade, pânico e o eixo hipotálamo-pituitária-adrenal. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, *29*, s3–s6. doi:10.1590/S1516-44462007000500002 Graeff, F. G., Parente, A., Del-Ben, C. M., & Guimarães, F. S. (2003). Pharmacology of human experimental anxiety. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, *36*(4), 421–432. doi:10.1590/S0100-879X2003000400003 Sapolsky, R. M., & Berkrot, P. (2004). Why Zebras Don't Get Ulcers. 3ª ed. New York: Henry Holt and Company.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINA	**Práticas Complementares em Psicologia**
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	68h
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	4 aulas teóricas
SEMESTRE DO CURSO	
OBJETIVO	A disciplina se propõe a apresentar as práticas complementares que têm sido crescentemente incorporadas no conjunto de técnicas de intervenções psicológicas. Estas incluem técnicas oriundas do yoga, meditação/mindfulness. Pretende-se discutir a relação entre os pressupostos destas técnicas e os pressupostos das ciências psicológicas, os benefícios psicológicos das técnicas, seus contextos de aplicações, assim como o estudo científico das mesmas. Também serão discutidos os aspectos relacionados à aplicação das técnicas no contexto de saúde pública e privada.
EMENTA	Histórico e pressupostos das técnicas complementares. Práticas complementares x psicologia ocidental. Efeitos psicológicos das distintas técnicas. Aplicações terapêuticas. Modelos e programas de intervenção. O estudo científico das técnicas e deste tipo de intervenção. Práticas complementares e o contexto de saúde.
PROGRAMA	Origem do yoga e da meditação Pressupostos básicos das práticas complementares x pressupostos básicos da psicologia ocidental Medicina Comportamental e a Medicina Complementar e Alternativa Práticas integrativas e SUS Neurofisiologia das técnicas Efeitos psicológicos das técnicas Aplicações terapêuticas Modelos e programas de intervenção O estudo científico das técnicas

BIBLIOGRAFIA	Bibliografia Básica: Broad, W. J. (2012). The Science of Yoga: The risks and the rewards. New York: Simon & Schuster. Kabat-Zin, J. (1990). Full catastrophe living: Using the wisdom of your body and mind to face stress, pain, and illness. New York: Delta Trade Paperbacks. Williams, M., & Penman, D. (2011). Mindfulness: An eight-week plan for finding peace in a frantic world. New York: Rodale. Bibliografia Complementar: Austin, J. H. (1998). Zen and the Brain: Toward an Understanding of meditation and consciousness. Cambridge: MIT Press. Didonna, F. (Ed.) (2009). Clinical Handbook of Mindfulness. New York: Springer. Menezes, C. B., Pereira, M. G., & Bizarro, L. (2012). Sitting and silent meditation as a strategy to study emotion regulation. *Psychology & Neuroscience*, *5*(1), 27 – 36. doi:10.3922/p&n.v5i1.225 Naranjo, C. (2005). Entre meditação e psicoterapia. Rio de Janeiro: Editora Vozes.